ANO 31 — SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1951 — N.º 10.250

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# José Lins do Rego

*O Brasil, além da sua posição material—território imenso, litoral sinuoso e dilatado, longuissimas cordilheiras, florestas assombrosas, planicies infindas e florestas estupendas—tem, para nós, uma importancia máxima, na «geografia sentimental».*

*Esta expressão que Aquilino nacionalizou, com a probidade da sua lusitanissima linguagem, exprime bem quanto o nosso coração, ao contrário do que Pascal disse, sabe conciliar-se com a razão. Não há duas verdades para portugueses e brasileiros—uma só fundada ao mesmo tempo, nas dilecções da sensibilidade e nos principios do entendimento.*

*O Brasil vive em nós, em aspirações, afectos, memórias e desejos, constituindo um dominio áparte onde as realidades se manifestam, tantas vezes, como sonhos e esperanças. A melhor maneira de observar e sentir Portugal consiste em encará-lo do lado do Brasil, assim como o Brasil, visto de Portugal, toma um aspecto que é todo luz e certeza.*

*Qual a melhor maneira de compreender a Acropole?*

*Era, disse alguém, desanuviá-la, descobrindo-a das alturas do Capitólio. Roma não se esquecia de Atenas, como Jupiter, quando o Sol nascia, batia nas divinas coxas e exclamava:*

*—«Eu sou Zeus!».*

*João do Rio afirmava que tinha uma casa com dois andares: no primeiro, morava o Brasil, no segundo, Portugal. Por cima, havia ainda um mirante que lhes era comum.*

*Amanhã, no «Museu de João de Deus», um grupo de intelectuais e de artistas, de leitores e admiradores de José Lins do Rego, que hoje chega a Lisboa, de avião, vindo da Suécia, vai prestar-lhe uma sincera e vibrante homenagem. O escritor merece tudo quanto se fizer ao viajante. O brasileiro impoluto, o amigo que não fraqueja no seu culto camoneano, é uma das figuras em que a literatura da sua terra sobe mais alto.*

*Homem da nossa época, forte e nervoso, construiu uma ponte entre o romance e o futebol, para, certamente, nos convencer de que as palmas da Academia têm valor semelhante aos triunfos no campo de jogos. Mas entenda-se, não quer medir, pela mesma medida, as vitórias do jogador com os sucessos dos grandes livros, porque o seu verdadeiro empenho consiste em restabelecer a unidade e harmonia no homem.*

*O cérebro e o ocração, o corpo e a alma, o pensamento e o esforço não pertencem a seres diferentes, por que fazem parte integrante e necessária da nossa existência. José Lins do Rego, que não é um contemplativo nem um existencialista, a boiar sobre espumas, busca o homem integral, na posse de todos os seus meios de accionar.*

*Qualquer dos seus livros, como «Menino de Engenho» ou «Bangué», basta para nos ensinar sobre a personalidade magistral do autor—um criador de imagens, num Mundo de claros horizontes e caminhos desimpedidos. Lins do Rego professa o humanismo, na sua feição pesoal de publicar uma obra em que a vida se mostra simples e maravilhosa, vulgar e sublime, delicada e vigorosa.*

*Não é assim o homem?*

*Nos seus «ensaios», alguns dos quais são admiráveis espelhos das cousas que passam ou sinteses rápidas de momentos eternos, ele revela-se, sob outro prisma—mergulha no Oceano das cousas e arranca dele segredos velados nas águas profundas.*

*Uma visão panoramica do exterior do Castelejo, que lembra a de certos jardins de Itália*

# O Castelo de S. Jorge

## renovado e alindado

### constitui uma nova atracção turística

## *que Lisboa ainda mal conhece*

*Assim se apresenta hoje a face Nascente do Castelo, cujas muralhas estão engrinaldadas de hera e vinha virgem*

Por estranho que possa parecer—nem toda a Lisboa conhece Lisboa. E o Castelo de S. Jorge, talvez porque esteja alto e não dê jeito trepar as suas lombas, é quase ignorado da população alfacinha.

Vê-se de toda a parte, e chega.

Ora não é assim. O Castelo de Lisboa—de S. Jorge, chamado, desde D. João I—é hoje mais do que um venerando monumento, uma coisa nova. Uma atracção turistica de primeira grandeza. De há três anos para cá, nem tanto, levou uma grande volta.

Os lisboetas não o sabem. Em 1939-40 foi reintegrado na sua pureza de documento histórico, arqueológico-militar, e foi precisamente então que dali desapareceram os aquartelamentos. O Castelo, após estudos de historiadores probos, presunções de investigadores abalizados, labor da direcção-geral dos monumentos nacionais, carinho da municipalidade e assistência dos poderes publicos—foi desafogado, limpo, restaurado nas suas ruinas das idades, revelado em muitas particularidades da arqueologia e da panoramica.

Obra de mestres. Pode não se ter concordado com alguns pormenores da chamada reintegração. Mas ficou dignificado no seu semblante e capaz de ser entendido pelos que possuem uma cultura média acerca do que ele foi. Metade medieval metade trecentista.

O Castelo de S. Jorge, coroa da cidade ribeirinha, ganhou volume na mesma área e esplendor sob o mesmo sol.

Mas, em beleza subjectiva ficou uma coisa fria, austera sim, contemplativa sim, mas estática, nas suas torres, portas, arcos, seteiras, passeios de rónda, fosso e esplanada.

Hoje—já não é apenas isto.

* * *

O Castelo, que pertence á Camara Municipal, foi entregue á guarda da Legião Portuguesa. Em rigor, porém, é um monumento nacional, e é o municipio que dele cuida.

E foi resolvido dar-lhe vida. Fazer dele, não uma bela ruina, mas uma formôsa realidade contemplativa. A engenharia paisagistica entrou com ele.

Encheu-se de arborização. Os muros vetustos engrinaldaram-se de verdes frescos e deliciosos paramentos vegetais.

Os dois recintos interiores do Castelejo—os antigos quarteis velhos—que estavam desde 1940 desafogados de construções e de entulhos, mas nus, de pavimento raso de terra e pedra, encheram-se de povoamento vegetal.

Os exteriores das muralhas são grandes panos matizados de hera, e vinha virgem, que trepa, se agarra, aalrga e fertiliza, na visão panoramica que adoçou, quase humanizou, a austeridade algida dos históricos muros.

A abertura da ponte levadiça está toucada de plantas trepadeiras, que deixam, como em todas as muralhas, alguns pequenos pedaços dos paramentos á vista. No fosso, que circunda de-

(Continua na página central)

# O Congresso

## das Camaras de Comércio *discutiu*

## as medidas económicas que devam suceder-se à fase do rearmamento

Hoje, ás 10 e 30, em duas salas do Instituto Superior Técnico, realizaram-se, simultaneamente, duas importantes reuniões, do décimo terceiro Congresso da Camara de Comércio Internacional.

O grupo de «Política económica» teve uma sessão geral, sob a presidência do sueco sr. Björn Prytz—que estava ladeado pelo australiano sr. A. Spencer Watts e pelo secretário, sr. Richard Barton. Continuou a ser versado o problema da «Cooperação económica internacional ante o rearmamento».

### Sessão especial das Camaras de Comércio

Houve também uma sessão especial das Camaras de Comércio, presidida pelo italiano sr. engenheiro Stefano Brun, ladeado pelo francês sr. Jacques Fougerolle e pela secretária, sr.ª D. Marie C. Psimenos. Nesta sessão—realizada sob o patrocínio da Repartição Internacional de Informações das Camaras do Comércio, os srs. Jacques Fougerolle e Ralph Bradford (americano) ocuparam-se do tema «Papel, estrutura e importancia das Camaras de Comércio», respectivamente sob os aspectos do Direito Publico e do Direito Privado. A discussão generalizou-se, depois do que o italiano sr. Guglielmo Tagliacarne apresentou o «Relatório sobre a actividade da Repartição Internacional de Informação das Camaras do Comércio.

### Homenagem a Charles Lepiérre

O delegado francês ao Congresso, sr. barão Gabriel de Sairigné, conselheiro do Comércio Exterior da França e presidente-director geral da «Societé des Salins du Cap. Vert», de Paris, dada a circunstancia daquela reunião internacional se realizar numa escola onde um francês se destacou duma fórma notavel, tomou a iniciativa de ser prestada, pela delegação francesa, uma homenagem ao saudoso professor Charles Lepiérre, no Laboratório de Quimica que tem o seu nome.

Além dos delegados franceses ao Congresso, compareceram os srs. Pierre Hourcade, adido cultural á embaixada de França e director do Instituto Francês em Portugal, professores Belard da Fonseca, director do Instituto Herculano de Carvalho, director do Laboratório, e ou-

(Continua na 10.ª pag.)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

**POMBOS CORREIOS**

# Um domingo de eleições

## *no florentino Pallazzo Vecchio*

FLORENÇA, 11.—Deixo as malas—o singular é excessivo—no alberzo de Roma, e parto para Florença, num domingo luminoso de Primavera. Embarco na «gare indiscutá», assim chamada, porque é toda em vidro, vendo-se através das paredes enormes e transparentes tudo quanto se passa na estação. É uma admirável e ousada obra da moderna arquitectura italiana, de galerias tão largas, como ai a Rua do Ouro, com dezenas de estabelecimentos dos mais variados, bares, casas de escambo de moeda, telegrafos, telefones, joias, modas, farmácia, numa artéria de «parquet» de borracha, onde as romanas saltitam e quase dançam, graciosas como pequenas Boticellis. Há dezenas de «guichets» e dezenas de «bichas». O italiano, que tem a mania da velocidade e, portanto, quer ser sempre atendido ràpidamente, questiona alto com o companheiro da frente. Muito barulho para nada, ou melhor

(Continua na página central)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na região do Atlantico compreendida entre os Açores, Madeira e costa ocidental portuguesa, por acção dum vasto anticiclone quase estacionário e centrado ao Norte dos Açores. Mantém-se o tempo quente em quase toda a Península Ibérica, por virtude duma massa de ar quente transportada na circulação duma depressão de origem térmica centrada sobre a Andaluzia.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do bom tempo, céu com algumas nuvens a nublado nas regiões montanhosas do Norte. Vento bonançoso do Norte, tornando-se fresco durante a tarde, junto á faixa costeira ocidental. Ligeira descida de temperatura, principalmente nas regiões do Norte. Nevoeiros matinais junto á costa.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,8; mínima, 18°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,4; mínima, 16°,5.*

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 94-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

## PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Bandas militares; 19 e 30, Musica de arco; 19 e 45, Árias; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e Desdobramento.

*Programa A*—Ás 21 e 15, «Eis a Europa»; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «O Processo 12.003», de Jack Simpson; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «A luz vem sempre do alto»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

*Programa B*—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto, pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Programa pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 40, «Jornal»; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Sorteio de um receptor, entre os sócios; 22 e 40, Trechos recreativos; 23, Musica de dança; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 ás 0.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | — | 686$ | 694$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 649$ | 648$ | 650$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 858$ | 856$ | 860$ |
| Centenários 4 % ... ... | 2.010$ | 2.009$ | 2.011$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | — | 957$ | — |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.235$ | 1.255$ |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.246$ | 1.245$ | 1.246$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.340$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.340$ | — |
| Caut. 3.ª série s/juro... | — | 140$ | — |
| **Acções** | | | |
| Lisboa e Açores por ... | — | 900$ | 910$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 627$ | 625$ | 630$ |
| Portugal port. T. p. ... | — | 1.235$ | — |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 53.500$ | 58.000$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | — | 1.800$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 1.000$ |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | — | 2.000$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | — | 140$ | 150$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 210$ | — |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 280$ | 335$ |
| Crédito Predial port. ... | 15$ | 15$ | 16$ |
| Gás Electricidade cupão | 144$ | 143$ | 144$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 150$ | 149$ | 150$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 303$ | 337$ |
| Portugal e Colónias ... | 279$ | 279$ | 279$ |
| Nac. Navegação T. p. | 1.130$ | 1.128$ | 1.130$ |
| Colonial de Navegação | 900$ | — | — |
| Port. de Pesca T. p. ... | — | 1.105$ | — |
| Port. Tabacos cupão ... | 361$ | 360$ | 362$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 425$ | 440$ |
| União Eléctrica Port. ... | — | 186$ | 200$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 1.049$ | 1.048$ | 1.050$ |
| Agricola das Neves ... | 1.020$ | 1.020$ | 1.030$ |
| Agricultura Colonial ... | 587$ | 586$ | 589$ |
| Açucar de Angola... ... | 2.910$ | 2.900$ | 2.920$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 139$ | 138$ | 140$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 185$ | 195$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 1.320$ | 1.370$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 128$ | 128$ | 129$ |
| Moçambique ... ... ... | 188$ | 188$ | 189$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | 515$ | 514$ | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 104$ | — |
| União Eléctrica 4 1/2... | — | — | 96$ |


**J. BURNAY, LDA.** LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273


## PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

QUEIXAS—A' Policia Judiciária queixou-se Maria Beatriz Graça Gonçalves, residente na Avenida de João Crisóstomo, 64, rés-do-chão, direito, contra um individuo que acusa de pretender sonegar bens deixados por António Maria Ferreira e se recusa a entregar certos documentos.

—A' mesma Policia queixou-se Zeferino Gonzalez Martinez, morador na Rua de S. Paulo, 7, 2.º, direito, contra um individuo que acusa de lhe ter roubado o seu automovel, com a matricula DE 15-37.

FURTO DE BICICLETA — Foi enviado ao tribunal da Boa Hora um processo em que António Gaspar Anastácio é acusado de ter furtado uma bicicleta a Artur Antunes, morados no Pátio das Terras, a Marvila.

### DESASTRES

ATROPELADA POR UMA CAMIONETA—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada Maria Isabel Domingues, de 4 anos, residente na Rua Miguel Bombarda, pátio Joaquim Rego, Moita, que foi atropelada naquela localidade, por uma camioneta e sofreu fractura duma perna.

### FESTA DE HOMENAGEM

O Grupo Desportivo do Carmo organiza amanhã, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa de homenagem á artista da rádio e compositora musical, Graciete de Vasconcelos, que assim verá consagradas as suas virtudes artísticas.

No programa tomam parte além da homenageada—que conquistou ultimamente o 2.º lugar entre os concorrentes ao Concurso da F. N. A. T.—Alves Coelho (Filho), Maria Sidónio, Toni de Matos, Luís Horta bem como outros artistas da rádio e uma orquestra que abrilhantará o espectáculo e o baile que se prolongará até de madrugada.

## O PORTO pelo telefone

### Hotel Infante de Sagres

PORTO, 15—Com assistência de entidades oficiais vai inaugurar-se no próximo dia 24, na Praça Filipa de Lencastre e num moderno predio expressamente construido para este fim, o Hotel Infante de Sagres. O novo hotel é sem duvida mais um brilhante triunfo do espirito empreendedor do sr. Delfim Ferreira que dotou o Porto com um estabelecimento que no seu genero não tem rival no nosso País. Trata-se duma obra grandiosa, dum luxo invulgar e deslumbrante e que tem um cunho de autentica parada artistica. O Hotel Infante de Sagres estava já concluído há tempo, mas foi dificil encontrar quem estivesse á altura de fazer a sua exploração. Esta, porém, acabou por ser entregue ao sr. Alexandre Soleiro, figura das mais prestigiosas da industria hoteleira nacional. A inauguração far-se-á no dia 21 com um almoço, havendo á noite baile de gala.

### Morte misteriosa de um comerciante

Prosseguem activamente por parte da Policia Judiciária, as investigações para o esclarecimento da morte do antigo comerciante Alipio Basto, pessoa muito conhecida nesta cidade. Das diligências a que a Policia procedeu e dos elementos recolhidos, pode desde já assegurar-se que houve crime, restando apenas saber quem teria sido o seu autor ou autores.

Há, no entanto, uma pista, tida como segura, e na qual devem estar envolvidos certos individuos que frequentavam a casa daquele comerciante, na Rua D. Manuel II, 118, e onde vivia apenas com uma criada.

### Atingido por um tiro

Por ter sido atingido por um tiro no abdomen, ficou internado no hospital o comerciante Sebastião Ferreira Soares, de 44 anos, casado, morador no lugar de São Sebastião, em Marco de Canaveses.

## DE LUTO

### D. Maria Emilia Resende

SINFÃES, 15.—Faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Resende, de 60 anos, que era casada com o proprietário desta vila sr. Afonso Resende.

## SUFRAGIOS

### D. Laura Travaços Lamy da Costa Reis

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja dos Mártires, missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Laura Travaços Lamy da Costa Reis, mãe do professor sr. Pedro Lamy Reis, director da Academia de Musica da Madeira.


A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

QUER PARECER MAIS NOVO, MAIS SAUDÁVEL?...

Um novo e maravilhoso creme de barbear que ajuda a conservar a frescura da pele!

Agora — pela primeira vez — há um creme de barbear que é francamente *bom para a pele.*

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

FAVORITAS E FAVORITOS CÉLEBRES
POR
SOUSA COSTA
Uma obra sensacional, profundamente dramática ● A História vista através do coração das maiores figuras de todos os tempos
ACABA DE SAIR O 5.º FASCICULO
Ilustrações magníficas ● Reprodução em Offset de quadros, gravuras e esculturas dos maiores artistas ● 2 hors-texte em cada fascículo
D. Pedro I de Portugal e D. Pedro I de Castela, em 2 capítulos de interesse palpitante ● Ambos crueis, ambos justiceiros, ambos amorosos ● Teresa Lourenço, mãe da Casa de Aviz ● Maria Padilha, nua, dá beija-mão na piscina do Alcazar de Sevilha ● D. Leonor Teles e o seu romance de amor com o Conde Andeiro
*Cada fascículo—20$00 ● A obra completa, paga adiantadamente—280$00*
Pedidos á PAPELARIA FERNANDES, EDITORA—Largo do Rato, 13 — Rua do Ouro, 145 — LISBOA

Aos fumadores sensíveis à nicotina
ACONSELHAMOS:
SANO
O único cigarro até hoje fabricado, que conservando o paladar do tabaco, praticamente, NÃO CONTÉM NICOTINA.
Peça ao vosso habitual fornecedor:
SANO
Recomendado pela Ex.ma Classe Médica
Agente importador: TABACARIA INGLESA — LISBOA

# Aspectos do Teatro francês (3)

por *Luís Francisco Rebelo*

As condições em que se desenvolve a exploração teatral criam um grave e momentoso problema que dentro do quadro actual dificilmente logra encontrar solução adequada. O maior dramaturgo francês vivo, Armand Salacrou, hoje membro da Academia Goncourt, numa brilhante intervenção realizada em 1946, no Congresso do Pensamento Francês ao serviço da Paz, pôs a questão exactamente como ela deve ser posta—ao afirmar: «Inumeras razões, de todos sobejamente conhecidas, fizeram com que hoje o teatro seja um comércio reservado a uma determinada clientela. O elevado custo de uma ida ao teatro determina que o publico só se decida, após uma recolha minuciosa de informações, a ir ver aquela peça de que todos dizem bem, e assim os directores de teatro estão condenados ao triunfo—o que os leva, por sua vez, a hesitar em correr um risco, orientando a sua escolha para aquelas peças cujo exito se lhes afigura de antemão assegurado». Esse mesmo elevado custo de uma ida ao teatro, continua Salacrou, afasta das salas de espectáculos toda uma vastissima camada da população—aquela, precisamente, que poderia fomentar o surto de um novo teatro, vivo e actual, verdadeiramente representativo dos tempos que vivemos. «Porém, e aqui reside o grande problema, esse publico novo que, pelas suas exigências, suscitaria novos autores, não pode constituir-se, porque o que hoje organiza o publico enquanto publico, não é uma classe—seja ela social ou intelectual—mas sim o dinheiro». E o autor de *A terra é redonda* conclui: «O nosso teatro deixou de ser actual porque não temos um verdadeiro publico, mas sim apenas uma colecção de pessoas que, por acaso, dispõem, na mesma noite, de 700 francos para gastar. O divórcio entre os autores e a época nasce da ausência de um publico constituido; entendamo-nos: de um publico que seja, em si mesmo, profundamente significativo».

Se me alonguei um pouco nesta citação, é porque ela traduz, com a maior lucidez, o debate fundamental que se trava no seio do teatro contemporaneo: o drama do autor que escreve para um publico que não é aquele que melhor representa o seu tempo, no que este tem de orientado para o futuro. E este drama reflecte-se em toda a actual produção dramática francesa.

Nem sempre, porém, as previsões dos empresários, ao montarem peças cujo exito junto do publico lhes parece garantido, resultam certas. Foi assim que a presente temporada conheceu já os fracassos de *Celles qu'on prend dans ses bras*, de Henry de Montherlant, (que Victor Francen e Gaby Morlay interpretaram, por algumas noites, no teatro da Madeleine), de *Le jeu sur la terre ou le pays sans chemin*, de François Mauriac, (com Jany Holt, no teatro Hébertot), de *Le sabre de mon père*, de Roger Vitrac, (no teatro de Paris) e da reposição de *As moscas*, de Jean-Paul Sartre, (no Vieux-Colombier, não obstante a admirável encenação de Raymond Hermantier). A razão da falta de interesse manifestada pelo publico em relação a estas peças, apesar de subscritas por nomes de grande prestigio literário (e não entraremos aqui na discussão da legitimidade desse prestigio), deve-se, sem duvida, á sua total ausência de calor humano, ao seu absoluto desconhecimento das realidades concretas do Mundo de hoje.

Não negaremos que, sob a ocupação alemã, certas passagens da peça de Sartre calassem fundo no coração daqueles franceses que souberam sê-lo até ao fim: «Quando uma vez a liberdade explode na alma de um homem, os deuses nada mais podem contra esse homem»... Mas os tempos rodaram de então para cá, e hoje *As moscas* apresentam-se tão sómente como uma espécie de demonstração (quase um «exercicio escolar») das teorias filosóficas e existencialistas do seu autor. Como *Celles qu'on prend dans ses bras* não passa de uma exposição das teorias de Montherlant sobre o amor. Ora, o publico vai ao teatro para encontrar seres humanos vivendo uma aventura humana—e não para ouvir as dissertações, mais ou menos eruditas, de manequins que se limitam a servir de porta-vozes aos seus autores.

Por vezes, o exito de uma peça deve-se, não aos seus méritos intrínsecos, mas a determinados factores externos, como o desempenho de um certo actor, a perfeita unidade o impecável conjunto da representação, a alta qualidade da encenação. Encontrám-se nestas condições *Victor*, a ultima peça de Henri Bernstein, em cena no teatro dos Ambassadeurs, que—pode dizer-se—vive exclusivamente da admirável interpretação desse grande comediante que é Bernard Blier (tão grande que a critica o aponta como sendo o unico susceptivel de preencher a vaga deixada em aberto com a morte de Raimu), e *Bobosse*, de André Roussin, simples pretexto para o virtuosismo de François Périer se expandir e manifestar livremente ao longo de três actos em que os temas pirandellianos e as receitas do «boulevard» não chegam a formar um todo uno e equilibrado.

*Bobosse* ultrapassou já o primeiro ano de representações, no teatro da Michodière. *La petite hutte*, do mesmo André Roussin, está em cena há mais de quatro anos no teatro das Nouveautés. E o teatro das *Bouffes-Parisiens* retirou do cartaz, há pouco mais de um mês, uma outra comédia do mesmo autor, *Nina* (pretexto, também, para uma esfuziante criação de Elvire Popesco), após ano e meio de representações... Roussin é ainda o autor dos *Ovos da avestruz*, uma sátira da corrupção burguesa, que constitui a mais eloquente manifestação do seu inegável instinto teatral, e que precedeu *Bobosse* no cartaz da Michodière.

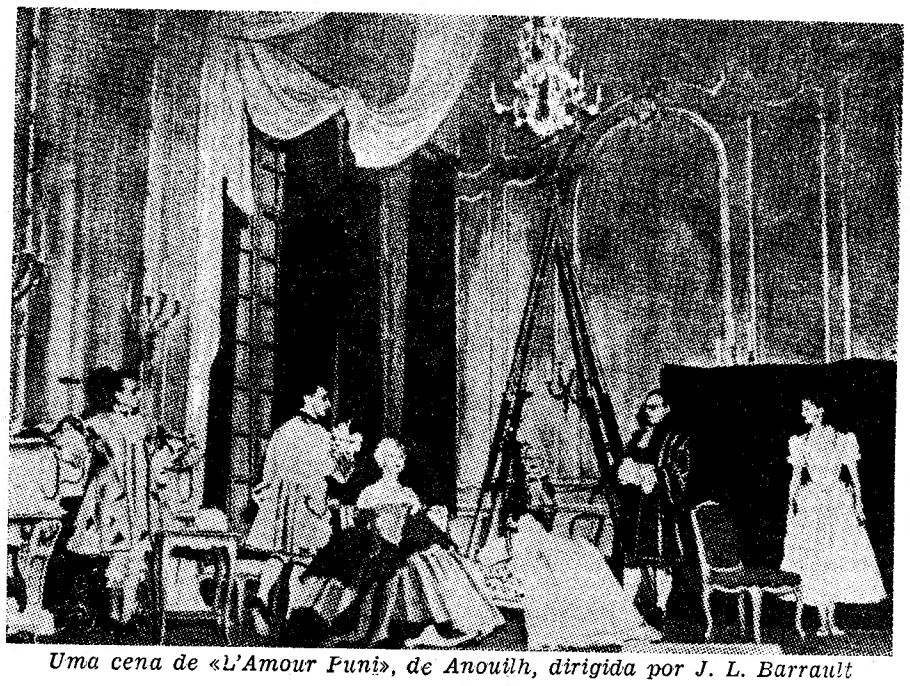
Roussin tem, porém, dois concorrentes que ameaçam tornar-se perigosos em Pierre Barillet e Jean-Pierre Grédy, de quem actualmente estão em cena duas comédias: *Le don d'Adèle*, prémio Tristan Bernard de 1950, que ocupa o palco da Comédie-Wagram desde Janeiro do ano passado, e *Ami-ami*, que se mantém no cartaz do teatro Daunou desde Dezembro ultimo. E não parece que tão cedo qualquer destes teatros tenha de mudar de programa... Trata-se de duas comédias ligeiras, sem outras pretensões além de divertir o publico, mas que conseguem inteira e honestamente atingir o seu objectivo. É pouco? Talvez, mas esse pouco merece ser assinalado, nestes tempos de literatura negra e de exploração sistemática de um pessimismo gratuito.

Comédia ligeira é, também, o *Complexo de Philémon*, de Jean Bernard-Luc, em cena, com grande exito, no teatro Montparnasse (onde Gaston Baty ergueu alguns dos mais belos espectáculos do teatro de entre as duas guerras). A graciosissima Suzanne Flon domina o desempenho desta sátira irresistivel á voga da psicanálise—tema que, apesar de bastante explorado, Bernard-Luc soube renovar com muita pericia. E esta rápida resenha dos exitos do momento ficaria incompleta sem a comédia musical *La p'tite Lili*, que Marcel Achard—cuja ironia suavemente poética o publico português conhece já através de *Dominó* e *Pedro Feliz*—escreveu para a grande cançonetista Edith Piaf e que a revela como uma grande actriz com que de futuro é preciso contar.

Noutro quadrante, mais austero, e de mais altas ambições, situa-se *Um homem de Deus*, do existencialista católico Gabriel Marcel (no teatro Charles de Rochefort), drama de uma aridez e de uma secura dificeis de suportar; *Malatesta*, de Montherlant, fiel espelho do individualismo exasperado e orgulhoso do seu autor, posto em cena por Jean-Louis Barrault (que interpreta o protagonista) no teatro Marigny; *Le château du carrefour*, da actriz Odette Joyeux, uma variação pouco original sobre o exploradissimo tema da adolescência criadora de mitos; *La seconde*, extraída do romance homónimo da grande Colette por ela própria e por Léopold Marchand; *La neige était sale*, adaptação cénica do romance de Georges Simenon, admirávelmente encenada por Raymond Rouleau no teatro de l'Oeuvre, e que representa uma espécie de compromisso entre o folhetim policial e a literatura existencialista: qualquer coisa como o acto gratuito de Lafcadio, nas *Caves do Vaticano*, de Gide, ou o desespero do *Caligula*, de Camus, transpostos para o «boulevard»... Assinale-se ainda o louvável esforço de renovação de que o veterano Jacques Deval dá provas em *Ce soir, à Samarcande...*, no teatro da Renascença—acima de tudo um conto sugestivamente contado. E detenhamo-nos na análise das quatro mais significativas peças francesas em cena: *Colombe* e *La Répétition ou l'amour puni*, de Jean Anouilh (a primeira apresentada por André Barsacq no Atelier, superiormente interpretada por Danielle Delorme e Yves Robert; a segunda encenada por Barrault e por ele interpretada juntamente com Madeleine Renaud, Simone Valère e o excelente Jean Servais); *Dieu le savait*, de Armand Salacrou, no teatro Saint-Georges; e *Clérambard*, de Marcel Aymé, na Comédia dos Campos-Elíseos, onde se manteve durante um ano consecutivo (só em 13 de Abril cedeu o lugar a *Le roi de la fête*, a nova peça de Claude-André Puget).

*Clérambard* é uma sátira extraordinária, em que perpassam ecos da truculência de Rabelais, dos sarcasmos de Voltaire e da exasperação caricatural do *Ubu* de Alfred Jarry. O autor resume assim a peça: «a história de um «miraculado» que, sem duvida para redimir as suas faltas, condena a sua familia á humildade. Ora, o sujeito era excessivo no mal: não poderá, portanto, deixar de o ser no bem». Esta personagem—uma verdadeira e sólida personagem de comédia—proporciona a Jacques Dumesnil uma criação assombrosa e inesquecivel.

Em *Dieu le savait*, Armand Salacrou conta uma história de amor situada no quadro deste após-guerra: trata-se de uma peça profundamente actual, pelos problemas que levanta e pela forma corajosa como o dramaturgo os equaciona. E que dizer de Jean Anouilh, senão que o seu teatro—não obstante a sua perfeição técnica e formal—se fecha cada vez mais sobre si próprio, numa repetição de temas, personagens e até de diálogos das suas peças anteriores? Os dois primeiros actos de *O ensaio ou o amor castigado* pareciam anunciar um novo caminho na obra de Anouilh: mas a partir do terceiro acto tudo volta á primitiva—o desespero, a irremediável miséria do Mundo, o desprezo pelo homem e por tudo o que é belo, grande e generoso... Em *Colombe*, Jean Anouilh leva ainda mais longe a sua atitude negativa perante a vida. Mas enquanto a *Colombe* de Anouilh mergulha em cheio nesse universo negro e desesperado, a de Picasso leva aos homens uma mensagem de amor e esperança.



*Uma cena de «L'Amour Puni», de Anouilh, dirigida por J. L. Barrault*

## Aventuras rocambolescas

### de um preso que fugiu do comboio em andamento

SANTA COMBA DÃO, 13.—Moisés Meneses, também conhecido por António dos Santos, viuvo, de 45 anos, natural de Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, que vinha, hoje, sob prisão, no comboio 1.522, da cadeia de Viseu para a de Santa Comba Dão, acompanhado pelo oficial de diligências Celestino Lima Figueiredo, daquela comarca, ao aproximar-se da ponte sobre o rio Dão, abriu a porta da carruagem e desceu com o comboio em andamento, pondo-se em fuga. O oficial manobrou o sinal de alarme, obrigando o comboio a parar, indo imediatamente em perseguição do fugitivo, que foi encontrado a pouca distancia escondido na água, apenas com a cabeça de fora.

Após várias peripécias, conseguiu recapturá-lo, tendo sido conduzido, no mesmo comboio, para Santa Comba, onde deu entrada na cadeia desta comarca.

## O PINTOR PORTELA JUNIOR

### homenageado pelo munícipio de Beja

BEJA, 15.—A Camara Municipal desta cidade resolveu aprovar um voto de agradecimento e louvor ao pintor Severo Portela Junior que, por incumbência do sr. ministro da Justiça, pintou os «frescos» do Palácio da Justiça que amanhã é inaugurado nesta cidade.


Heliol

O AGENTE DE PROTECÇÃO IDEAL CONTRA AS QUEIMADURAS DO SOL

Heliol

- Filtra os raios solares.
- Detem os que queimam.
- Deixa passar os que bronzeiam

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

Depositários gerais:

A' venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA

Assegure o exito da sua pastelaria e culinária USANDO FERMENTO EM PÓ

ROYAL

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Deve ficar hoje resolvido se os artistas da companhia do Teatro Avenida poderão prosseguir na exploração do teatro, para o qual se propõem constituir-se em sociedade artística.

—Ao escritor Manuel Fragoso foi pedida uma peça, de sua tradução, que possivelmente será representada na presente época.

—A actriz Teresa Gomes vai fazer parte do conjunto que o actor Santos Carvalho está a organizar para uma digressão pela Província.

—O grupo cénico da Anadia vai apresentar, no teatro Avenida, de Aveiro, a sua ultima realização, a revista «Aí vai disto!».

—Novamente vai ser representada amanhã no Cine-Teatro de Vila Nova de Gaia a peça do dr. Julio Dantas «Antígona», desempenhada pelos alunos da Escola Dramática e Beneficente «Rocha Silvestre».

—Os jornais do Rio de Janeiro afirmam que, logo que esteja livre de compromissos que o prendem a uma empresa de Lisboa, seguirá para ali, a ocupar o lugar de primeiro actor da companhia de Henriette Morineaux, o actor João Villaret.

—Entre a Rádio Globo, do Rio de Janeiro, e a Emissora Nacional, vai ser estabelecido um intercambio de programas de rádio. O primeiro programa da Rádio Globo está prestes a chegar a Lisboa e nele participa a actriz Maria Sampaio.

—O Teatro do Povo, que na segunda-feira inicia a sua habitual digressão pelo País, realiza espectáculos em Ferreira do Zêzere nos dias 19 e 20.

—E' o ensaiador coregráfico Francisco Costa que vai ensaiar a fantasia que os amadores de Cascais brevemente vão levar á cena.

—O «Ballet» Luso-Carioca, dirigido por Aníbal Sansão, vai estrear-se no Circo Internacional Afra, na Feira Popular.

—Foi posta de parte a ideia da formação de uma companhia de comédia, em regime de sociedade artística, para actuar no Teatro Maria Vitória, porque os encargos apresentados foram considerados inaceitáveis.

## O Teatro Experimental

### vai apresentar-se no Porto

O Teatro Experimental que, há dois meses, se apresentou, com enorme êxito, no teatrinho da Casa da Comarca de Arganil, foi especialmente convidado para tomar parte nas festas de S. João, do Porto. Na impossibilidade de o grupo se deslocar ali completo, apresentar-se-á, amanhã, e depois, no Teatro Gil Vicente, que funciona no Palácio de Cristal, a peça de Pedro Bom, «A qualquer hora o diabo vem!...». Intervêem no desempenho as actrizes Idalina Guimarães, Candida Lacerda e Cecília Guimarães, os bailarinos Renato Paulo e Antônio Rafael e, ainda, os amadores Carlos José Teixeira e Manuel de Oliveira.

A colaboração plástica é de João Sant'Iago e a direcção coregráfica de Pedro Marcos.

Carlos Montanha, um que pertence á direcção do grupo, fará uma breve apresentação do espectáculo, certamente destinado, no Porto, ao êxito clamoroso que obteve em Lisboa.

## Ópera «Orfeu» em Braga

LAURA LIMA

Canta-se no próximo dia 24, no estádio de Braga, a ópera «Orfeu», de Gluck. Para o papel do protagonista foi escolhida a cantora Laura Lima, meio-soprano de raras qualidades, voz bem conduzida e bonito timbre.

Os papeis de «Euridice» e «Amor» serão desempenhados, respectivamente, por Natália Viana e Maria Justina Pereira, dois valores também já conhecidos da cena lirica portuguesa.

## Lalande e António Silva

### na festa a Alves da Cunha

A volta de Alves da Cunha, grande figura da cena portuguesa, têm-se conjugado os valores de mais alta expressão, para que a homenagem que lhe vai ser prestada pela empresa do Ginásio seja, ao mesmo tempo, o testemunho de admiração de quantos, dentro e fora daquele teatro, reconhecem as suas virtudes de trabalhador n.º 1. Ao mesmo tempo, a festa do dia 21—pois a 21 será este espectáculo memorável—deve constituir uma prova de camaradagem de alguns dos mais notáveis artistas portugueses que, amavelmente, têm acedido a tomar parte na homenagem a mestre Alves da Cunha. O publico, que tem acorrido, interessado, ás bilheteiras do Ginásio, sabe, por outro lado, que lhe vai ser oferecido um espectáculo inédito, criteriosamente organizado, de modo que tudo quanto lhe vai ser oferecido tenha um verdadeiro cunho artístico. Assim, além dos actores Assis Pacheco, João Villaret, Armando Cortês e da bailarina Ana Maria, há a acrescentar o nome do querido e popular actor António Silva, na interpretação das duas comédias em seis actos e seis minutos, «A verdade tem dois preços». A seu lado, Maria Lalande, uma das mais notáveis afirmações do nosso teatro, acedeu a interpretar nas mesmas peças dois pequeninos papéis. Por tudo, pois, se conclui o que será esta noite de «Serão no Ginásio», marcada para 21 do corrente.

## Gil Vicente

### no Teatro-Estudio do Conservatório

Para encerramento do ano lectivo do curso da secção de teatro do Conservatório, vai efectuar-se, na segunda-feira, ás 18 horas, no teatro-estudio daquele estabelecimento de ensino, uma sessão em que usará da palavra o nosso prezado e erudito camarada na Imprensa, Gustavo de Matos Sequeira, que falará de «Os pátios de comédia». A esta palestra, que é a 4.ª do ciclo vicentino, promovido pelo Conservatório, seguir-se-á, no dia 20, a apresentação, pelos alunos do curso da Arte de Dizer, da farsa «O velho da horta», de Gil Vicente.

## Rosário e António

### obtiveram grande êxito em Londres

LONDRES, 15.—Os bailarinos espanhóis Rosário e António fascinaram Londres, na noite passada, na sua primeira exibição na capital britanica, para uma temporada de três semanas.

Bailados espanhóis desta categoria já aqui não se viam desde os grandes dias de La Argentina, e o jóvem par sevilhano foi ovacionado triunfalmente, no Cambridge Theatre, completamente cheio com uma assistência cosmopolita, entre a qual se encontravam numerosas individualidades célebres.

Todas as suas danças foram aplaudidas com entusiasmo indescritível e raras vezes Londres terá assistido a aclamações tão delirantes como ao caír o pano, no fim do espectáculo.

O novo embaixador espanhol, Miguel Primo de Rivera, e sua esposa, estavam num camarote, com o actor cinematográfico americano, Douglas Fairbanks. Depois do espectáculo, ofereceram uma ceia aos dois bailarinos, na embaixada espanhola, para a qual foi convidada, também, a bailarina inglesa Moira Shearer.—(Reuter).

## Sessão cultural de cinema

A revista «Imagem» tomou a iniciativa de promover alguns espectáculos, iniciando já no próximo dia 20 a primeira sessão no Cinema Odeon, ás 18 e 15.

Será apresentada a película mexicana, de Emilo Fernandez e Gabriel Figueiroa, «Rio escondido», além de dois belos complementos da Warner Bros.

A terminar o espectáculo, vão ser apresentados ao publico leitor de «Imagem» os principais intérpretes da nova película portuguesa que Manuel Guimarães dirige, «Saltimbancos», que ali concederão os seus primeiros autógrafos. Artur Agostinho fará a apresentação dos artistas.

## Primeiras exibições

### «O Fantasma do Deserto», no São Joorge

«A Salamandra de Ouro» chegou ao São Jorge transformada em «Fantasma do Deserto», título sem justificação, ao passo que é do primeiro que surge o conflito. Na base da «Salamandra de Ouro» é lida pelo protagonista uma legenda que aconselha a não ignorar o crime e a afrontá-lo intrépidamente. E tudo acontece no filme em consequência disto, e sem isto seria apenas um caso de contrabando de armas, numa terra que é dominada por um bandido que vive num palácio, etc.. Tal como é, o filme ganha pelo conflito, ainda que este seja arrastado lentamente, mas bem representado por Trevor Howard e pela gentil Anouk. Recomendam-se por autênticas as vistas da Tunísia e das suas gentes e festas típicas. E aplaude-se a rapsódia de Gerald Shaw sobre as marchas de Lisboa, de Santo António e S. João, quase todas de Raul Ferrão, e com versos de Norberto de Araujo.—*Visor 61.*

## Terças-feiras classicas no Tivoli

### O sr. dr. Artur de Oliveira Ramos vai comentar um filme de delinquência infantil

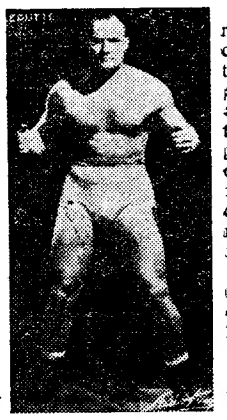
As terças-feiras clássicas, promovidas por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, têm sido, mercê da sua alta finalidade cultural, acarinhadas pela Imprensa e pelo publico. Porque a ideia de exibir de preferência filmes antigos, que a crítica considerou clássicos, comentados por artistas e intelectuais, ganhou logo a simpatia e o respeito dum publico selecto há muito ansioso de iniciativas desta natureza.

Vem isto a propósito do extraordinário êxito obtido com a exibição, na passada terça-feira, do «Visiteurs du Soir», comentado pelo escritor Fernando Namora—que o publico aplaudiu, pedindo algumas pessoas a sua reexibição—que se realizará oportunamente.

Na próxima terça-feira, o sr. dr. Artur de Oliveira Ramos, comenta um filme de delinquência infantil.

## Grande Campeonato Internacional de Luta no Coliseu

### O maior torneio desportivo de todos os tempos



*Valero Hellepute, campeão belga*

O publico, verdadeiramente entusiasmado e cheio de interesse, continua a encher a vasta sala do Coliseu para assistir, todas as noites, ao Grande Campeonato Internacional de Luta, uma das maiores competições desportivas que se têm realizado entre nós, para a disputa do «cinturão de safiras e ouro», um trofeu atlético de raro valor. Hoje, ás 22 horas, cinco ferozes combates. Em greco-romana, Roger Drouillet, campeão do Norte, com 100 quilos, contra Roland Bonneville, campeão francês, com 90 quilos, e em «catch-as-catch-can», Mário Matassa, campeão da Europa, de 1950, contra Emile Grosjean, campeão do Beine-Hensey, com 100 quilos, Henri Bury, campeão da Europa, de 1951, contra Leoni Pellacani, campeão italiano, com 97 quilos, e André Gallieni, campeão corso, com 107 quilos, contra Manuel de Oliveira, o nosso valoroso campeão, com 120 quilos.


CAMPO PEQUENO

Abre amanhã a bilheteira

dos Restauradores, 7, às 11 horas, dia em que os marcadores devem levantar os bilhetes até às 19 horas

E lavra grande emoção

porque, na 1.ª nocturna do ano, se voltam a encontrar os dois

Luis Miguel Dominguin

e o matador de touros português

Manuel dos Santos

e ainda

PEPE DOMINGUIN

sendo cavaleiro em praça

Mestre Simão da Veiga

e do Ex.mo Sr. José de Lacerda Pinto Barreiros os 8 touros, espanhois, da melhor casta andaluza.

Pavilhão dos Desportos

Amanhã, sábado, ás 21 e 30

Festa de coroação de

Julia Barroso

vencedora do concurso da «Flama» «Rainha da Rádio Portuguesa»

Grande parada de artistas de rádio, cinema e teatro.

Bilhetes desde 5$00.

Locais de venda:

«Flama», Rua de Santa Marta, 48, e nas casas: Sassetti, (Rua do Carmo, 56), Boa Sorte (ao Intendente), Tabacaria do Café Palladium, Agência de Espectáculos (Restauradores), Pavilhão Cristal (Algés) e Mascote Popular (R. do Sol ao Rato).

Não se fala em outra coisa

No seu esplêndido serviço de mesa.

Nos seus lindos aposentos para noivar, fins de semana ou férias.

No seu anexo com quartos a preços económicos. Ver para crer.

MAR-LINDO

Praia de Santo Cruz. Tel. 6

Aberto todos os dias, aguarda V. Ex.a.

POMPEIA

O tom que preferir encontra-o sempre no Pó de Arroz Pompeia; côres naturais, aveludados que dão Vida e encanto, mesmo ás epidermes mais descoradas e fenecidas.

L.T. PIVER

Estofos — Decorações

Fabrico e restauro — maples e cortinados com rapidez e garantia, aceito tecidos fornecidos pelos Exmos Clientes

Alvaro C. Valverde — FABRICANTE

R. Santo António dos Capuchos, 80, r/c. ● Telef. 49686 ● Orçamentos Grátis

NA CAVE DO CAFÉ PORTUGAL Ar condicionado

AMANHÃ AO ALMOÇO

Arroz de frango á fechaduras

**HOJE** nos CINEMAS

# POLITEAMA E CAPITÓLIO

**ESTREIA DE UM DOCUMENTÁRIO SENSACIONAL!**

TODAS AS FASES EMOCIONANTES DA ACTUAÇÃO DA EQUIPA PORTUGUESA no

## CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS

E' uma reportagem **DOPERFILME**

# IGREJA DE S. DOMINGOS

AMANHÃ A'S 18 HORAS
20.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO

# REQUIEM

DE MOZART

SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO
ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

Direcção: **Dr. IVO CRUZ**

Solistas: **Maria Luiza Barros, La Salette de Carvalho, Armando Guerreiro e Alvaro Malta** ao órgão: **Eduardo Simões**

Os bilhetes encontram-se nas casas: **Sassetti** (Rua do Carmo, 56), **Valentim de Carvalho** (Rua Nova do Almada, 95) e a partir das 14 horas de amanhã, à porta da igreja

Preços: **45$00, 35$00, 20$00, 10$00**

O produto deste concerto destina-se à **Escola de Artes e Ofícios D Bosco, de Maçau**

# CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

NUM SELECTO AMBIENTE ONDE NÃO HA CALOR

## GRANDIOSAS FESTAS A' PORTUGUESA

BAILARICO — ORNAMENTAÇÕES — SURPRESAS

**GRANDE ÊXITO DE TODO O ELENCO ARTISTICO**

A ATRACÇÃO EUROPEIA DELIRANTEMENTE APLAUDIDA

O célebre Ballet Francês **«DANY D»**

**As notáveis interpretes de BAILES ESPANHOIS**

**MARY MELY - CARMEN VEGA - MARGOT GALLEGO - HERMANAS ROGER - MARY ARILLA**

Os cantores da moda **Abreu Moreira e Carlos Rocha** | as famosas orquestras **Caravana e Night and Day**

# ARCADIA

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

APRESENTA TODAS AS NOITES
**O PROGRAMA MAIS CATEGORIZADO DA ACTUALIDADE**

COM O EXTRAORDINARIO **BALLET**

## HUNGARIA

**COMPOSTO POR 7 ESCULTURAIS BAILARINAS**

LUISA ROYO
CHONI MONTES
BELEN CRUZ
LIDIA LUSITANA
PERLA LEVANTE
CARMEN LARA

EM PLENO TRIUNFO A CÉLEBRE ATRACÇÃO **Margot & Chiwerto**

MUSICA CONSTANTE PELA ORQUESTRA **ARCADIA**

# MAXIME

VARIEDADES AS 0.15 e 2.15

UM CARTAZ SEMPRE NA VANGUARDA DO MELHOR QUE HÀ EM MUSIC-HALL

TODAS AS NOITES em delirio de entusiasmo

## ROCIO y ANTONIO

EM BAILADOS DE RARO DINAMISMO

ERASTO AND HIS DANCERS
ELSIE BAYRON
MARY SOL - LITA VALENCIA
ESTER DE MURILLO

O MAIOR EXITO ACTUAL EM APLAUSOS

UM ASSOMBRO!

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil

Musica constante pelas orquestras
**TONY AMARAL** com o seu animador **MAX**
e a vocalista **TERESA MALDONADO**

**TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

# CASINO ESTORIL

HOJE
**ROMAN JACOWLEW**
apresenta um novo programa de variedades
**BALLET «MILLOS»**
e **NEW BOPPERS**
os bailarinos de Saint Germain-des-Prés

**SABADO**
Inauguração do «YACHT-CLUB»
Jantares e ceias
**4 ORQUESTRAS**

# RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telf. 25140
**O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MUSICA CONSTANTE**

# FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

# Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21,45, grande exito da sensacional comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**

**O AMOR PRECISA DE ESCOLA**

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

**Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»**

# GINÁSIO

Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 45

O mais alegre espectaculo da temporada

## A menina está louca

com **Alves da Cunha — Eunice Muñoz** e **Lucilia Simões** nos principais personagens

**Preços populares. Bilhetes desde 4$00**

# A TIPOIA

**Amanhã ao almoço**
**FEIJOADA A' BRASILEIRA**
COMPLETA

# SÃO LUIZ

T. 27172 - A's 21 e 30

## Pigmalião

O mais célebre filme de **Leslie Howard**, baseado na obra de **Bernard Shaw**

**«Matinées» diárias**

# EDEN

Telef. 20768
A's 21.30

ESTREIA SENSACIONAL
**O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS**
Num admiravel tecnicolor, com o fantástico cómico **BOB HOPE**

# ODEON

A's 21 e 30

*

# PALACIO

A's 21 e 30

## JEZEBEL

**a insubmissa**

uma obra-prima grandiosa com **Bette Davis, Henry Fonda** e **George Brent**

«MATINÉES» DIARIAS

# CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Estupendo filme policial

## A escola da rua

com **Stephen Mc Naliy, S England** e **Os Dukes**

**TERRAÇO: Amanhã — Reabertura**

# REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

**Girandola de Estrelas**
**AMANTES EM FUGA**

# TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21.30

## Noite após noite

Um drama avassalador com **Viveca Lindorfs** e **Ronald Reagan**

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE AS 21.30

2.ª semana dos exitos de gargalhada
No palco: A atracção
**DICK Y BIONDI**
Na tela: A famosa farsa
**Tótó desceu à cidade**

As 18,30 (preç. reduz.): **Só o Nome e compl.**

# SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES às 15-18-21.30
O emocionante drama de amor e aventura
**O Fantasma do Deserto**
com **Anouk** e **Trevor Howard**
**Gerald Shaw** apresenta **«LISBOA LINDA»**

# LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

**FURIA SECRETA**
**Ultima jogada**

# TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

**Um dia em Nova York**
**A mulher de duas caras**

# CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
**O LADRÃO DE BAGDAD**
com **SABU**

# A valorização turística obtida pelas obras no Castelo de S. Jorge

(Continuação da 1.ª página)

fensivamente o Castelejo, corre água e vão deslizar patos reais.

No alto de duas torres assentam grandes ninhos de cegonhas, e estas pacíficas aves povoam o Castelo na sua inocência pernalta e na sua alvura.

Os pavões heráldicos, de larga e vistosa cauda branca passeiam por todo o recinto. Uma pavoa matrona traz atrás de si oito pavõezinhos, nascidos de dias, e houve por bem, quem superintende neste encantamento do monumento, resguardar-lhe um recinto, que é o lar daquela família. Outra pavoa buscou um sitio que lhe pareceu melhor, pôs ali seus ovos, e lá os está a cobrir, defendida com vasos de arbustos da vista dos passeantes e da tentação dos gulosos.

As aves que povoam o Castelo são todas brancas, até as galinhas de raça miuda, estas destinadas a desaparecer. Quinhentos pombos, que, a certas horas, vêm á chamada do apito do guarda, numa nuvem alacre, são igualmente brancos. Qualquer pombo matizado que para ali seja tentado pela comparsaria columbófila —sofre o castigo sumário.

As árvores de fruto adornam a paisagem, tranquilamente; oliveiras, figueiras, laranjeiras, pessegueiros, amendoeiras, medronheiros, cerejeiras, amendoeiras, nogueiras, alfarrobeiras, sobreiros, pinheiros mansos pequeninos, e, de futuro, romanzeiras.

Moitas de giestas salpicam a paisagem de cabeças desgrenhadas de ouro em bagas. Flores vermelhas encostam-se ao sopé das quadrelas. Cedros, alamos, freixos, lodãos, ulmeiros, choupos e ciprestes decorativos elevam as copas trémulas, ás auras dos quatro quadrantes.

Rosas de toucar, rosmaninhos, alecrins, estevas, troviscos, roselas, alfazemas—encantam e perfumam.

O engenheiro municipal, sr. Pulido Garcia, é o grande executor apaixonado desta obra de paisagismo, a fazer côrte ao Castelo histórico.

* * *

Mas o recinto do Castelo monumento é enorme. Debruça-se nas suas alas sobre o Tejo e sobre a cidade nova e velha. Cai sobre Alfama e Mouraria.

O interesse turistico tem, ali, muito onde se espalhar. O local da velha Alcaçova Real, no século XVII aquartelamento dos castelhanos, e no século passado e ainda no actual, quartel de caçadores e de outras unidades—é hoje museu. Lá está na grande sala de arcadas ogivais o que tem interesse histórico arqueológico. As prisões do tempo dos espanhois podem ser visitadas. Ao ar livre mostram-se pedras de arquitecturas, velhos fustes e capiteis. Uma bela porta manuelina está encastrada numa parede.

O local onde assentou a capela de S. Miguel da Alcaçova está a ser alindado. Meia duzia de jardins, em planos irregulares, atapetam o recinto do Castelo, de floração modesta, e alinhadas moitas de buxos aristocratizam certos sectores.

As esplanadas arrelvadas, ou revestidas de muretes, ou adornadas de velhas peças de artilharia, os passeios circundantes, constituem outros atractivos deste monumento, que os lisboetas ainda não descobriram.

E na antiga Praça de Armas eleva-se a figura escultórica de D. Afonso Henriques, que ali ergueu a Cruz há oitocentos e quatro anos.

E tudo isto vai no seu começo. O bairro exterior civil do Castelo com as suas ruas pitorescas, a igreja de Santa Cruz, as muralhas e cubelos, o Chão da Feira—completam o quadro, sobre o qual ascendem ao azul as torres do Tombo, de Menagem, da Cisterna, do Observatório, do castelejo propriamente dito—recinto muralhado militar antigo—em cujas ameias pousam as cegonhas.

* * *

Existe agora uma comissão encarregada da valorização artistica da Alfama.

Não poderá ser o Castelo um prolongamento, por extensão, ligado pelas Portas do Sol, á periferia alfamista que vai ser demarcada?

O certo é constituir hoje o Castelo uma atracção nova para turismo. Os estrangeiros frequentam com enlevo este ninho alto de história e de legendas da cidade.

O monumento está ali claro nas suas linhas, que foram mouriscas e godas. Não foi diminuido. Mas uma grinalda de vida envolve-o todo.

O Castelo é hoje uma novidade de Lisboa.

**AS VOSSAS ECONOMIAS**

podem ser valorizadas comprando ouro só pelo peso, na Ourivesaria do Barateiro Pimenta. R. Augusta, 253 a 257 (esq. de St.ª Justa).

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

# A bola dos 3.000 contos foi a penúltima a saír da esfera dos prémios da lotaria

Realizou-se hoje a extracção da lotaria de Santo António, que, para 80.000 numeros, tinha 26.506 prémios, num total de 13.000 contos. Casa á cunha.

Presidiu o sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição da Lotaria, secretariado pelo sr. Décio Gonçalves, funcionário superior da Misericórdia. A autoridade administrativa estava representada pelo sr. dr. Reis Moura, secretário da Administração do 2.º Bairro. Conferiram as bolas os funcionários superiores srs. Alvaro Santos e António Restolho. «Representantes do publico»: João Nogueira e Manuel Pereira Lopes. Pregoeiros: Manuel Dias Afonso, Mário Moreira da Silva, Américo dos Reis, Manuel Ferreira, Heitor José Ferreira e Joaquim Custódio Julião.

Depois da conferência das «bolas» de madeira, foram estas introduzidas nas esferas metálicas: dez em cada uma das seis dos numeros, e vinte e cinco na dos prémios.

A's 12 e 7, saiu o primeiro prémio: 20 contos, para o 42.877; e logo em seguida, os 250 contos para o 40529. Mais um prémio de 20 contos; o primeiro de 50, para o 65.543; outros de 20; um de 50, para o 25.180.

Quando ouviu apregoar o 42.344, um espectador gritou:

—Ele aí está!

Mas o bilhete só foi contemplado com o prémio de 20 contos. Uma desilusão relativa...

A's 12 e 30, saiu o quarto prémio—os 100 contos; e logo a seguir, 20 contos ao primeiro numero de quatro algarismos: o 4.982.

Mais prémios de 50 contos, ao 63.093, ao 73.798, ao 50.545 e ao 73.658.

A's 12 e 45, saiu o segundo prémio—500 contos— ao 6.253. Faltavam só seis bolas de prémios—entre as quais a da «taluda» que foi á penultima a saír da esfera metálica, cabendo ao 68.508.

A ultima bola—com 20 contos—coube ao numero 37.811.

Eram 13 horas.

## Os 2 prémios maiores foram para o Porto

Os prémios de 3.000 e de 500 contos foram para o Porto, respectivamente, para o Banco Português do Atlantico e Tabacaria Astória; os 250 contos foram vendidos pela casa «Pão Quente» e os 100 pela Casa Vareta.

A Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, 115, também vendeu muito jogo premiado.

## Premios de 50 contos

A Havanesa Eborense comunica aos seus estimados clientes contemplados com premios de 50 contos e outros de menor importancia, que está habilitada a rebater aquêle jogo imediatamente sem quaisquer encargos para os interessados, assim como poderá trocar qualquer jogo premiado por outro para a próxima extracção, cujo 1.º premio é de 1.000 contos.

Habilite-se na Havaneza Evorense—Praça do Geraldo, 56, Evora.

A Casa Viola recebeu meio bilhete do numero que obteve o 2.º premio da lotaria de hoje, que lhe foi cedido pelo seu colega Casa Astoria, do Porto. Rebateu já três vigesimos, sendo quatro pessoas contempladas com dois vigesimos.

**O PROFESSOR**

é o mais util dos cidadãos.
Lembrá-lo é um grato dever.

**Grande Ourivesaria da Moda**
Rua da Prata, 257

*O ministro do México, ouvindo as explicações do técnico português*

# Milhares de raízes de oliveira dos terrenos submersos no Castelo do Bode vão ser plantadas em Angola e no México

Há cerca de três anos, durante uma reportagem ao Norte do País, tivemos oportunidade acidental de conhecer a obra notavel de Cardoso da Silva, sobre olivicultura e pomicultura, do que demos então conhecimento aos nossos leitores. Estavamos bem longe de supor a repercussão que a referida reportagem ia ter, visto que várias missões de técnicos estrangeiros vieram expressamente ao nosso País para ver e estudar os métodos preconizados, ensaiados e postos em execução pelo técnico Cardoso da Silva, que acabou por ser convidado pelo México para organizar e dirigir um plano gigantesco da plantação de 20 milhões de raizes aéreas de oliveiras. Mas não foram só os técnicos estrangeiros qu o procuraram, mas também alguns portugueses.

Há cerca de um mês que na vasta area de terreno da Matinha, ao Poço do Bispo, se trabalha febrilmente no encaixotamento de cinco milhões de raizes de oliveira, desinfecção de terra e de pedacinhos de raizes de oliveira.

A montagem de caixotes é feita ali, vindo a madeira já preparada para esse efeito das fábricas do Norte.

O sr. Artur Cardoso da Silva, realizador desta obra renovadora, está com os seus co'aboradores a desenvolver o seu método, para o que aproveita as oliveiras sacrificadas pelo presamento das águas do Zêzere. São os pedaços de algumas partes das raizes de oliveira que, nos terrenos fertilissimos do México, irão produzir olivais novos. E cá?

Para a execução do plano no Zêzese e na Matinha, do Poço do Bispo—e estes numeros são apenas identificadores—foram já pagos 600.000 salários a operários, consumidos 500.000 metros de madeira, e percorridos 300.000 quilómetros em transportes. Há dias encontrámos o sr. Cardoso da Silva, em conferência com o antigo subsecretário da Agricultura, sr. Pereira Caldas, e actual presidente da Junta de Colonização Interna, a quem aquele técnico descrevia os seus métodos e os resultados obtidos. Impunha-se por isso uma leve troca de impressões com o renovador do plantio de oliveira.

—Os milhões de raizes de oliveiras que exportamos já para o México não irão desfalcar as futuras plantações no nosso país?—perguntamos.

—De forma alguma. As plantações de onde extraimos as raizes foram consideradas de nula utilidade económica e só em face de tal conclusão eu tive possibilidade de as aproveitar. Com instalações, que assegurei, de viveiros nos locais de maior interesse na olivicultura, prevejo a partir do próximo Outono a existência de 3 milhões de plantas, algumas das quais, cobertas de flor, podem já ser admiradas por quem se interessa por estes assuntos. O meio milhão de árvores sacrificadas no Zêzere multiplicam-se assim por seis.

—Vai, pois, ser aumentada, num futuro próximo, a área da cultura do olival...

—Sem duvida. São as raizes, consideradas peso morto, que revivem e entram a favorecer o progresso oleicola português.

O sr. Cardoso da Silva fala-nos de alguns aspectos que se ligam á economia da oliveira, na produção e exportação de azeite. Mas voltamos ao assunto:

—Como encaram as autoridades especializadas nesta matéria os seus trabalhos?

—Não posso dizer. Muito poucos os conhecem.

O sr. Cardoso da Silva tem ideias próprias renovadoras de outras culturas de pomar, já experimentadas em várias regiões do País, por extensão de muitos hectares.

Há dias foi passado um filme sobre os trabalhos do sr. Cardoso da Silva, no México, e á passagem assistiram os engenheiros agrónomos srs. Pereira Caldas, Vieira Natividade e dr. Joaquim Pratas, três pessoas de reputação e autoridade.

O dr. Joaquim Pratas, que além de veterinário é agrónomo, falou-nos de um insucesso de um seu plano em Angola, para a multiplicação de oliveiras, secando todas as que iam do Continente.

E diz-nos depois:

—Estava com o meu problema sem solução prática quando um dia li no «Diario de Lisboa» uma entrevista com Cardoso da Silva sobre a plantação de oliveiras, e como conhecia um trabalho anterior publicado pelo engenheiro-agrónomo sr. Vieira Natividade, sobre raizes aéreas de oliveiras, pensei que estaria aí a solução que procurava. A pedido do agricultor angolano sr. Verancio Guimarães, que se encontrava em Lisboa, fomos procurar o técnico sr. Cardoso da Silva, que nos mostrou, em pormenor, o método que estava a ensaiar com os maiores sucessos no México. Vendo o nosso interesse no caso prontificou-se a fornecer-nos um grande caixote com pedaços de raizes aéreas para experimentar-mos o método que ele tanto preconizava. Esse caixote foi enviado para Angola e as raizes de oliveiras rebentaram, secando apenas duas em cada cem, o que achamos surpreendente, pois que dos outros métodos de multiplicação tentados até então secavam 100 % das estacas.

FUTEBOL INTERNACIONAL

**III PORTUGAL-BÉLGICA**

**E**

***BELENENSES-FLAMENGO***

No domingo, no **ESTADIO NACIONAL**, respectivamente, às 18 e às 16 horas.

**VENDA LIVRE DE BILHETES AO PÚBLICO A PARTIR DE HOJE**
na Praça de Luís Camões, n.º 4 (Junto ao Hotel Europa)

**DAS 10 A'S 22 HORAS**

PREÇOS
Cabeceiras..... 15$00
Bancada Lateral..... 40$00
Bancada Central 50$00 e... 70$00

## Eng.º RUI DE SÁ CARNEIRO

Está marcado para este mês ainda o banquete de homenagem ao engenheiro Rui de Sá Carneiro, antigo subsecretário de Estado das Colónias. Justificada pela sua recente escolha para presidente da secção ultramarina da Associação Industrial Portuguesa, esta homenagem reveste-se de especial oportunidade pelo exito que obteve a representação do Ultramar na Feira das Industrias Portuguesas. A inscrição encontra-se aberta na sede da Associação Industrial Portuguesa e na F. I. P., em Belém.

**ESTALAGEM**
RESTAURANTE
BAR — CHÁS

# 20 anos de trabalho

## festeja amanhã a Sociedade Coral *Duarte Lobo*

A Sociedade Coral Duarte Lobo vai comemorar com um concerto que se realiza amanhã, sábado, ás 18 horas, na igreja de S. Domingos, os vinte anos da sua fundação, preenchidos por uma actividade continua e sempre ao serviço da causa da cultura musical no nosso país.

A géração actual conhece através da actividade da Sociedade Duarte Lobo as obras capitais da literatura coral, como a «Paixão segundo S. Mateus», de Bach, a «Paixão segundo S. João», também de Bach, as «Estações» de Haydn, o «Requiem» de Berlioz, o «Sansão» de Haendel, o «Requiem» de Verdi, o «Orfeu» de Monteverdi, além de outros, o «Requiem» de Mozart, que foi a obra escolhida para este concerto de S. Domingos.

O sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatório e fundador e director da Sociedade Coral Duarte Lobo, ouvido ácerca do 20.º aniversário da magnifica organização musical, disse-nos:

—O simples facto de termos escolhido Duarte Lobo para patrono da então jovem organização, encerra já um significado e uma atitude espiritual, pois Duarte Lobo é não só grande entre os musicos portugueses, mas até entre os maiores dos seus contemporaneos, uma grande individualidade pelo seu espirito criador e pela tecnica da linguagem que usou.

E, concluindo, o sr. dr. Ivo Cruz diz:

—Julgamos que se justifica bem esta comemoração porque vinte anos duma organização que se baseia num esforço colectivo e continuando, num país de individualistas e de criticismo agressivo, representam uma conquista para o meio, e uma gloria para todos aqueles que têm dirigido e nela colaborado ou dado apoio, todos merecedores do reconhecimento do publico.

### O 5.º concerto do «Convivium Musicum»

«Convivium Musicum», uma das mais interessantes organizações musicais do nosso País, apresenta, esta noite, ás 21 e 45, no Museu João de Deus, o seu 5.º concerto, destinado, como os anteriores, a larga repercussão. Nele tomam parte a pianista Nina Marques Pereira, a harpista Cecília Borba e o violinista Paulo Manso, na interprettação de um programa da maior responsabilidade que inclui obras de Armando José Fernandes, Maria Luísa Manso, Debussy, Saint-Saens, Reynaldo Hahn, Brahms-Hochstein e Becthoven. Haverá dois solos de piano.

# O iate «Bincker»

## ganhou a regata a Sines

A canhoneira «Diu», que acompanhou os iates na regata oceanica Lisboa-Sines, ontem iniciada, comunicou esta tarde á Corporação dos Pilotos, para que a transmitissem á Imprensa, a seguinte informação:

«A regata oceanica Lisboa-Sines, para disputa da taça «D. Carlos», decorreu com excelente tempo e com ventos largos, por vezes muito frescos. A ordem de chegada a Sines foi a seguinte: «Vendaval», «Ribamar», «Bincker», «La Surveillante», «Cariba» e «Alcyon», mas, depois de corrigidos os tempos, a classificação na prova deu a vitória ao iate «Bincker», seguido pelo «Vendaval», pelo «Ribamar» pelo «Alcyon», pelo «Survillante» e pelo «Cariba».

As chegadas verificaram-se entre as 6 e as 9 horas de hoje. Quatro concorrentes desistiram e arribaram, uns ainda ao Tejo e outros á baía de Sesimbra.

# Concerto na Igreja de S. Domingos

## amanhã, às 18 horas

Para comemorar os 20 anos da fundação da Sociedade Coral de Duarte Lobo, que tantos serviços tem prestado á cultura portuguesa, realiza-se amanhã, ás 18 horas, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, um concerto na linda e majestosa nave da igreja de S. Domingos. Um grandioso conjunto, formado por aquele agrupamento coral, pela Filarmónica de Lisboa, pelo grande orgão e por um quarteto de solistas (Maria Luisa Barros, La Salette de Carvalho, Armando Guerreiro e Alvaro Malta), vai emocionar um publico numeroso com a interpretação dessa obra-prima da musica coral que é o «Requiem» de Mozart. Os bilhetes encontram-se nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho e a partir das 14 horas de amanhã, á porta da igreja, aos preços de 10$00, 20$00, 35$00 e 45$00. O produto deste concerto reverte a favor da Escola de Artes e Oficios D. Boseo, de Macau, patrocinada por S. A. a Senhora Infanta Dona Maria Adelaide.

DA RAPOSA
SINTRA

# Os jogadores de futebol

## portugueses e belgas treinaram hoje no Estadio Nacional

Já se conhece oficialmente a constituição da equipa belga de futebol que ontem chegou a Lisboa, de avião. A selecção apresentar-se-á com Boogaerts, Anoul, Carré e Van Brandt; Van der Anwera e Mees; Van Gestel, Van Stulant, Mermans, Girard e Sermon. Vigora o seguinte regime de substituições: o guarda-redes durante todo o encontro, e um outro jogador até o ultimo minuto da primeira parte.

Os belgas treinaram esta manhã, no Estádio Nacional, dentro da fórmula habitual de semelhantes sessões: exercícios ginásticos, corridas, toque de bola, passe e remates. Estes treinos nunca fornecem indicações, mas pode dizer-se que os belgas impressionaram pela sua compleição física e força de remate, suprindo deste modo qualquer deficiência técnica, de trabalho de bola, que porventura se lhes note. Os dirigentes e os jornalistas que acompanham o grupo assistiram á sessão, manifestando todos o seu contentamento pela *forma* evidenciada pela equipa.

Os jogadores portugueses continuam em estágio até algumas horas antes do encontro na mata da Costa de Caparica. Só amanhã, será indicada oficialmente a constituição da *linha* cuja base será a mesma da viagem á Inglaterra, tendo em vista, tanto quanto possível, os interesses do Sporting, em vésperas de participar em dois campeonatos internacionais de relevo, a Taça Latina e o Torneio dos Campeões.

O grupo português deve estar a treinar na pista de honra do Estádio Nacional, contra o Sporting, á hora do nosso jornal circular. A sessão terá a duração de uma hora, finda a qual os jogadores recolherão novamente ao estágio.

### Uma reunião dos clubes da 1.ª divisão na sede do Sporting

*Conforme a nova regulamentação e por iniciativa do Sporting Clube de Portugal reunem-se amanhã, na sede do clube leonino, os representantes dos catorze clubes da Primeira Divsão para indicação dos dirigentes que devem formar a futura direcção da Federação Portuguesa que, como se sabe, por determinação superior, deixará de viver em regime de comissão administrativa.*

*Para o cargo de presidente da direcção será indicado o nome do sr. dr. Campos Figueira, actual presidente da Associação de Futebol de Lisboa e elemento categorizado do clube leonino, e para vice-presidente o do sr. Francisco Retorta, prestigioso dirigente do Sport Lisboa e Benfica, tendo esta indicação a boa aceitação dos clubes da Primeira Divisão.*

### Os jogos da «Taça Latina»

ROMA, 15—A Taça Latina de Futebol disputa-se de 23 a 24 do corrente em Milão e Turim. Em Meias-finais, o Milão defrontará o Atletico de Madrid, enquanto o Lille jogará com o Sporting, de Lisboa.—(F. P.).

# A crise do papel

Perante as prementes circunstancias em que se debatem os jornais, com a falta de papel e o aumento de encargos, o Grémio Nacional da Imprensa Diária enviou, ao sr. ministro da Economia, o seguinte telegrama, que exprime, em síntese, o verdadeiro estado do problema:

*«A direcção do Grémio Nacional da Imprensa Diária novamente roga a V. Ex.ª a urgente adopção das providências pedidas para compensar em parte o aumento de encargos resultantes da incomportável carestia do papel de impressão. O protelamento da actual situação faz correr sério risco á maioria das empresas agremiadas».*

1951
CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR
PIP
FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS
ENTRADA: 1 ESCUDO
com direito ao sorteio diário, que hoje inclui 15 atraentes prémios
Sábado e domingo, haverá dois grandes sorteios
A F. I. P. É UMA GRANDE LIÇÃO DE TRABALHO
e, ao mesmo tempo, um local de atracções, com restaurante, esplanada e café colonial

# Um domingo em Florença

(Continuação da 1.ª página)

uma tempestade num copo de água... que pode ser um «camparo soda», o grande aperitivo nacional.

Na gare monstruosa, vinte comboios esperam, do tamanho da légua da Póvoa. Embarcamos numa confortável terceira classe, com corredor, estofos, verdadeiro salão de primeira nos comboios nacionais. Não quero acreditar. Digo para o pintor António Lino, que me acompanha:

—Olha que nos enganámos, homem! O nosso bilhete dá-nos lugar em assentos de pau, mas não de sumauma! Isto parece um «maple»!

Na sua cara morena e trasmontana de lealdade lampeja um sorriso:

—Logo veremos!

Quando vem o revisor, está tudo bem. São aqueles mesmos os lugares. O comboio eléctrico é quase rápido. Em pouco mais de quatro horas leva-nos direitinhos a Florença. A paisagem é maravilhosa. Primeiro a campagna romana, de larga planicie, terra gorda e farta, onde tudo cresce, sobretudo o trigo, que nos lembra, vagamente, a Leziria. Em alguns campos, as paveias já estão enfeixadas, mas a erva cresceu, nos campos, rápida e planturosa. Uns bois enormes e brancos, semelhantes a zebus, de hastes enormes, tasquinham os caules tenros, indiferentes á seta fulminante da locomotiva, que arrasta vinte carruagens.

Um ceu azul cobalto, semeado de nuvens, lembra-nos os fundos de Veronezo. A natureza não tem expressões de cólera. É suave, languida, de linhas contornadas. Até os montes que se divisam á esquerda, longinquos e quietos na sua serenidade, parecem ter atingido a ultima fase da sua morfologia geográfica.

Surge o primeiro rio, de águas prateadas, de margens baixas, cujas águas deslizam imperceptivelmente. Em cada outeiro, há uma cidade, com um esguio «campanille» patinado daquela ferrugem vermelha, que é a cor caracteristica dos edifícios da velha Itália. Orvieto surge, no alto de um planalto, autentico podium, onde está toda a cidade, adormecida, carregada de séculos, entre ciprestes esguios, a árvore nacional, de tão grande beleza decorativa. Os campos sorriem. O italiano converte as vinhas em pequenas árvores, copadas, e, no meio, como que em cantaros, cultiva o trigo, mais para o Norte ainda não maturado, de um verde escuro, de seiva copiosa. Estamos já em plena Toscania, com o seu vale, de largos flancos, um largo enorme, incrustado entre montanhas, que, batido pelo Sol, parece uma resplandecente safira.

Passamos Arezzo, ferroviáriamente, sem qualquer interesse. Persianas de um verde Veronezo, nas casas sem reboco, põem mais cor, nesta paleta admirável de verdes. A terra parece mosqueada, tantas são as árvores, de vários tons esmeraldinos, desde o negro dos ciprestes, monges penitentes, até ao cinzento prateado dos olmos, de folhas pequeninas e trémulas.

Ás 16 horas chegamos a Florença, e caímos em pleno dia de sufrágio eleitoral. A cidade de Miguel Angelo está recoberta de cartazes.

Os italianos com a sua eloquência sugestionante, em imagens que aliciam o homem da rua, apregoam em todos os cambiantes politicos, as vantagens dos candidatos ao senado municipal, que se hão-de instalar no Palazzo Vecchio. As imagens, em cores estridentes, os simbolos aliciantes, recobrem todas as paredes, e até ao chão. Nada escapa, nem o próprio David, de Miguel Angelo. Num «affiche» vê-se um anzol, que é a foice e o martelo, com este distico: «não abocanhes!». Noutro, uma enorme pira, que é agora o distintivo fascista, sob o qual se afirma que, na Comuna de Florença se defenderão os pobres. O partido democrático cristão destaca-se com as cores da bandeira nacional. Logo outro cartaz, com um mocho, pousado num galho de uma árvore com as estrelas da bandeira «yankee», insinua que o governo está nas mãos dos americanos.

Mas há mais! É um nunca acabar de gritos, afirmações, e até deturpações, homens desfilando, com «placards»; burros, retratando aqueles que não votam; a fotografia de Fabiani, candidato comunista, rodeado pela família, etc.

Nem hoje, nem amanhã, por ser dia de eleições, se bebe vinho em Florença. Seria preciso tanto? A madre suprema da Renascença italiana, com a sua finura espiritual, a sua serenidade aristocrática, a imortalidade orgulhosa de beleza, que dá o habitante o quer que seja de superior, votou sem um grito, nem uma revolta. Ainda vimos algumas mulheres de beleza vermelha, mas elas que, pela graça rescendente, mal se distinguem dos frutos e das flores, sorriam. O seu triunfo, aqui, como em toda a parte, não está na conquista dos direitos politicos, mas no sentimento, no amor e na paixão—deixai passar o detirambo.

Á noite, sentamo-nos á sombra do Persen, de Cellini, na «loggia» da Piazza della Signoria. A torre esguia do Palazzo Vecchio ascendia, no azul do eter, como um autentico cenário de ópera. Aquilo era irreal para os nossos sentidos na sua maravilhosa grandeza. No meio da praça lá estava bem marcado para a posteridade o sítio, onde foi queimado Savonarola. A estátua do rapto da sabina, de Giambologna, com a linda mulher, nua e palpitante, arrebatada, erguia-se, nos braços robustos do hercules, como uma oferenda de desejo imortal. Aquilo era belo, aquilo era sonho, aquilo não existia e estava ali, ante nossos olhos maravilhados!

Quando entrámos no Pallazzo Vecchio, para vermos o famoso pátio, de colunas lavradas, como filigranas, e os frescos das arcarias, deparámos, com uma assembleia eleitoral. Ás dez horas da noite, os escrutinadores esperavam pelos ultimos eleitores. Nem um!

Florença em peso havia cumprido o seu dever, aliás até aconselhado á porta das igrejas. Todos estavam contentes, e nem deram pelo estrangeiro, que não queria votar, apenas, passear no encalço das sombras de Dante e de Miguel Angelo, que por ali haviam perpassado, deixando um rasto imortal.

SABONETES DE TOUCADOR
LATOJA

CRIADOR DE MODELOS DESDE 1885

Nunca uma camisa foi tão prática e util como a Camisa Cocheiro, que se VESTE EM 5 SEGUNDOS

UMA NOVIDADE

**Adão** *Camiseiros*

238 — RUA AUGUSTA — 240

Calções Piróga — Camisolas-Trousse para praia

# MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

## Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

## COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

BUENOS AIRES

## EXPRESSOS DE LUXO

**Próximas saídas**

| PAQUETES | DESTINO | DATA |
|---|---|---|
| «17 DE OCTUBRE» | HAVRE e LONDRES | 29 JUNHO |
| «PRESIDENTE PERON» | | 14 JULHO |
| «EVA PERON» | | 3 AGOSTO |
| «17 DE OCTUBRE» | | 31 » |
| «EVA PERON» | RIO-MONTE-VIDEU e BUENOS AIRES | 21 JUNHO |
| «17 DE OCTUBRE» | | 19 JULHO |
| «PRESIDENTE PERON» | | 2 AGOSTO |
| «EVA PERON» | | 28 » |

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:

**Sde. Com. Orey, Antunes & Comp.ª, Ltd.ª**

**Praça Duque da Terceira, 4**

**Telfs. 22271/3**

**LISBOA**

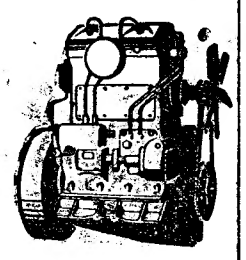
MOTORES DIESEL

# MERCEDES BENZ

MARITIMOS

E

INDUSTRIAIS



45 HP. • 70 H. P. • 90 H. P.

ENTREGAS IMEDIATAS

**C. SANTOS LDA.**

LISBOA • PORTO

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

***NIVEA***

**O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer**

**Preços desde 7$50**

À venda em toda a parte

Depósito:

*Pestana & Fernandes, L.da*

Rua dos Sapateiros, 39

Lisboa

*Cera de Flores*

a maior descoberta dos tempos modernos

**PARA A TEZ**

**Mágica acção da cera de certas flores nas peles mais estragadas**

Os técnicos conseguiram extrair do próprio coração de certas flores da Côte d'Azur uma cera pura que é infinitamente preciosa para purificar e alindar a pele. Misturada com outras substâncias raras, esta cera pura é vendida sob o nome de Cire Aseptine. Aplique uma quantidade pequena ao seu rosto, aos ombros e ao pescoço. Os resultados são a bem dizer imediatos e maravilhosos. Graças à sua famosa acção transcutânea, a Cire Aseptine penetra fundo, dissolve todas as impurezas acumuladas nos poros, substitui as células mortas por células novas maravilhosamente brancas e frescas. Os feios pontos pretos, a vermelhidão, as próprias sardas, acabam por desaparecer. Além disso, protege a pele dos estragos causados pelas intempéries. A sua aplicação é muito simples, e dar-lhe-á em todas as circunstâncias uma pele macia, fresca e aveludada como uma pétala de rosa, mesmo que já tenha experimentado tudo o mais. Experimente-a hoje mesmo; ficará admirada com os resultados.

**AMOSTRA GRATUITA**: *para receber uma amostra de Cire Aseptine que lhe permitirá apreciar o valor extraordinário deste produto, envie hoje mesmo Esc. 2$50 em selos para a embalagem e portes a: Jalber, L.da, Rua Gomes Freire, 96, Lisboa — Serviço* 11-H

**UMA BALANÇA INCA**

É A BASE DA ECONOMIA DOMESTICA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JUNIOR

Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

*Colchões*

**DUNLOPILLO***

• ESPUMA DE BORRACHA

*O máximo de conforto e higiéne*

A' VENDA NAS

*CASAS DA ESPECIALIDADE*

IMPORTADORES: GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª - LISBOA - PORTO

* UM PRODUTO DA DUNLOP RUBBER COMPANY LIMITED

# DUNLOPILLO

**COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA**

A' venda na antiga **COLCHOARIA FIGUEIREDO**

Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27606

# Vida desportiva

## FUTEBOL

### O caso Vitória de Setúbal—Oriental

O Clube Oriental de Lisboa pede-nos que tornemos publico o seguinte:

«A direcção do Clube Oriental de Lisboa esclarece que Jaime Coelho, referido no processo inquerito, segundo a Imprensa, como sócio fundador do C. O. L., só como tal poderá ser considerado se de igual modo o forem todos aqueles que á data da sua fundação transitaram para o Oriental, na qualidade de sócios dos três clubes fusionados. Jaime Coelho, sócio anónimo do Oriental, nunca foi dirigente do clube, nem sequer alguma vez fez parte das diversas comissões nele existente».

O sr. ministro da Educação Nacional receberá ainda esta tarde os dirigentes da Federação de Futebol, para apreciar as medidas de natureza disciplinar que deverão ser aplicadas.

## DIA OLÍMPICO

O Comité Olimpico Português comemora o «Dia Olimpico» no próximo dia 24, pelas 20 e 30, com um banquete que se efectua num hotel de Lisboa.

## ÓQUEI EM PATINS

### Paço de Arcos vai homenagear os seus campeões

A população de Paço de Arcos vai homenagear hoje os «internacionais» Emídio Pinto, Correia dos Santos e Jesus Correia, naturais daquela vila, que tão brilhante actuação tiveram nos Campeonatos do Mundo e da Europa de O'quei em Patins, recentemente disputados em Barcelona. Os dois primeiros regressam hoje, ás 20 horas, em avião especial, com os restantes elementos do grupo nacional, e o terceiro, desde segunda-feira, como noticiámos, que se encontra em Lisboa.

A iniciativa da homenagem é da Junta de Freguesia, Bombeiros Voluntários e Clube Desportivo de Paço de Arcos. Ao aeroporto irá uma delegação do povo daquela vila, em automóveis, receber os jogadores, que desde a Giribita, limite da freguesia, até ao rinque de Paço de Arcos serão conduzidos em cortejo, constituido por milhares de pessoas, representantes de organismos locais com estandartes, banda de musica de Porto Salvo e Bombeiros Voluntários, que farão a guarda de honra.

No rinque de patinagem realiza-se uma sessão de boas-vindas, durante a qual usam da palavra representantes daqueles organismos, e Emidio Pinto, que agradecerá, em nome dos homenageados.

### Chega hoje a selecção portuguesa

Chega hoje a Lisboa, de avião, pelas 20 horas, a equipa nacional de óquei em patins que, em Barcelona, se comportou com muita dignidade, classificando-se em 2.º lugar. Jesus Correia já se encontra em Portugal desde segunda-feira. A equipa deverá ter um acolhimento caloroso, em manifestação da iniciativa da Federação Portuguesa de O'quei.

### O «rink» municipal de Sintra

Na sua ultima visita aos trabalhos de construção do «rink» municipal de Sintra, no Parque Valenças, os srs. engenheiros José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, e Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização—que foi quem comprou aquela linda propriedade, quando presidente da respectiva Comissão Municipal de Turismo—afirmaram considerá-lo o mais bonito de quantos conhecem.

O referido «rink» ficará com as dimensões internacionais (38X16) e será todo forrado com mosaico de Pero Pinheiro.

A Camara Municipal pensa inaugurá-lo em meados de Julho, com um encontro entre a equipa do Hockey Clube de Sintra e um grupo espanhol ou italiano.

## TIRO AOS POMBOS

### Um torneio em Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 14 — Realiza-se nesta vila, nos dias 23 e 24 do corrente, um grande torneio de tiro aos pombos, para inauguração do novo «Stand» de tiro, sendo disputadas seis valiosas taças. O valor dos prémios pecuniários é de 50.000$00.

## Associação de Patinagem do Sul

### CONVITE

A Associação de Patinagem do Sul convida por este meio as Direcções, patinadores e associados dos clubes filiados, a comparecerem á chegada da equipa nacional que disputou em Barcelona os campeonatos da Europa e do Mundo de Hockey em Patins, que é aguardada no Aeroporto de Lisboa, ás 20 horas de hoje.

## A Federação Portuguesa de Patinagem

**dá conhecimento que a Selecção Nacional de Hockey em Patins chega hoje ao Aeroporto de Lisboa ás 20 horas.**

EMBORA SEJAM AS MEIAS DE MAIS ELEVADO PREÇO SÃO PROVADAMENTE AS DE MAIOR CATEGORIA E MELHOR QUALIDADE

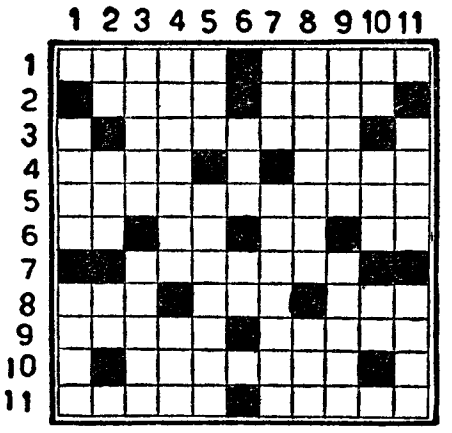
MOREY

NYLON DU PONT

DEPÓSITO: RUA IVENS, 44-3.º — LISBOA


## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 3139



*HORIZONTAIS: 1—Absinto. Porção minima. 2—Filtrem. Roldana do guindaste da proa. 3 — Formosos lepidópteros nocturnos de Madagascar. 4—Porção. Parte do boné. 5—Exaltaram. 6—Apelido. Preposição e artigo. Antes de Cristo. Batráquio. 7—Bordas. 8—Criada de meninos. Vasio. Sapo do Amazonas. 9—Costuram. Invulgares. 10—Riscara. 11—Levas á sirga. Carumas.*

*VERTICAIS: 1—Passadas. Recua. 2—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Capa. Pedra de amolar. 3—Apelido. Pista. 4—Ninfa do mar. Data célebre. 5—Estima. Tecidos grossos para cilhas. 6—Recusa. Simbolo quimico do actinio. 7—Procedi. Requestas. 8—Burla. Altar. 9—Atrever-se. Curam. 10—Maligna. A casa. O sol entre os egipcios. 11—Lodo. Empregas.*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3138

*HORIZONTAIS: 1—Nice. Demora. 2—Ora. Par. Sul. 3—Rã. Polar. Im. 4—Páramos. 5—Amar. Mós. 6—Leste. Damas. 7—Asi. Nabo. 8—Adopta. Al. 9— Na. Asia. Ida. 10—Era. Só. Amor. 11—Losna. Brasa.*

*VERTICAIS: 1—Normal. Anel. 2—Ira. Meã. Aro. 3—Cá. Passa. A's 4—Partida. 5—Pôr. Ossa. 6—Dalas. Opio. 7—Eram. Tá. 8—Romraia. Ar. 9—Os. Soma. Imã. 10—Rui. Sábados. 11—Alma. Solara.*


**Pensão Gare**

MEM MARTINS — TEL. 33

Os melhores ares para passar as suas férias, bons quartos e boa cozinha.

*Preços especiais para fins de semana*

olivetti

LEXIKON 80

CONCEBIDA SOBRE PRINCÍPIOS MECÂNICOS E TÉCNICOS INTEIRAMENTE NOVOS

VELOCIDADE MÁXIMA COM O MÍNIMO DE FADIGA
SIMPLICIDADE. EMPREGO RÁPIDO E SEGURO
HARMONIA DE FORMAS E SOLIDEZ DE CONSTRUÇÃO
7 CARROS DE DIMENSÕES DIFERENTES

ESTABELECIMENTOS SIDAL LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48-LISBOA
TELEFONES 2 2504 - 3 3027

Distribuidores no Norte:
**ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.**
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
**PORTO**

**Empréstimos sobre penhores de ouro, pratas e joias**

A JUROS REDUZIDOS

**Montepio Comercial e Industrial**

RUA DA ASSUNÇÃO, 58, 1.º

**Bicos para máquinas a petróleo**

Cónicos e Direitos. Preços sem competencia, fabricação automática, grandes produções. Vende fabricante ERNESTO GRILO · R. Aliança, 46—PORTO.

# Câmaras de Comércio

(Continuação da 1.ª página)

tros, entre os quais alguns que foram discipulos do sábio francês.

Depois de passar ante a lápida com o nome de Lepiérre, todos se dirigiram ao anfiteatro onde se encontrava um retrato do grande químico.

O sr. professor Herculano de Carvalho agradeceu a iniciativa do sr. Sairigné, cuja intenção foi dar a conhecer aos seus colegas da delegação francesa a vida e a obra dum francês que, em Portugal, honrou a sua Pátria, muito contribuindo para o desenvolvimento da Ciência. Traçou um quadro da vida de Lepiérre, salientando quanto a sua acção contribuiu para o estreitamento das relações entre Portugal e a França. Como aluno, colega e sucessor de Lepierre, passou em revista a actividade do sábio, desde que, aos 20 anos de idade, foi convidado a vir para Lisboa, para a Escola Politecnica: a sua ida para Coimbra, onde durante 20 anos trabalhou na Escola Brotero, no Laboratório de Miorobiologia e nos Serviços Municipalizados; o convite, que recusou, para professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, a sua vinda para Lisboa, em 1911, ano em que fundou, no Instituto Superior Tecnico, na Boavista, recentemente criado por Alfredo Bensaude, o curso de engenheiros químico-industrial; os 26 anos de professorado no Instituto, na sua antiga e na sua actual sede; o reconhecimento, pelo nosso Governo, quando o mestre foi jubilado, de direitos iguais aos dos portugueses, em sinal de reconhecimento pela sua intensa actividade cientifica; os seus serviços, como tecnico, á economia portuguesa; a sua acção no Instituto Português de Conservas de Peixe e no Instituto de Hidrologia de Lisboa; e, finalmente, as suas excepcionais qualidades pessoais e o seu papel na aproximação luso-francesa.

### O desenvolvimento económico depois do rearmamento

Ás 15 horas, sob a presidência do americano sr. Philip D. Reed, presidente da C. C. I. e do conselho da General Electric Company, ladeado pelo sr. Carlos Mantero, presidente da Camara do Comércio de Lisboa e deste Congresso, e pela secretária, sr.ª D. Edith Sansom, começou uma sessão plenária, consagrada ás medidas que devem ser tomadas, para preparar o período que se seguirá ao rearmamento. O americano sr. G. A. Sloan, presidente da Fundação da Nutrição, ocupou-se da necessidade de suprimir os entraves ás trocas internacionais, falando do «Futuro das trocas e dos pagamentos multilaterais». O ind'ano sr. A. Master, antigo presidente da Federação das Camaras de Comércio e de Industria da India, abriu o debate sobre «O futuro do desenvolvimento internacional dos recursos», falando ácerca de «O futuro da Ásia e do Extremo-Oriente». O australiano sr. Spencer Watts, director do «H. W. Investment Trust, Ltd.», ocupou-se do Plano Colombo. O sr. dr. João Daudt de Oliveira, vice-presidente do Conselho Inter-Americano do Comércio e da Produção, tratou do «Futuro da América Latina». E o sr. Robert Lemaignen, da Africa Francesa, presidente da Sociedade Comercial dos Portos Africanos, falou de «A África e o Ponto IV». Seguiu-se a discussão geral destes problemas.

Ás 16 e 30, começou uma reunião da Comissão de Resoluções do Congresso.

### Um «garden-party» em Queluz

Das 18 ás 20 horas, realizar-se-á, nos famosos jardins do Palácio Nacional de Queluz, um «garden-party», oferecido, aos congressistas e ás suas familias, pelo sr. professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

### O Congresso encerra-se amanhã

A sessão plenária de encerramento do Congresso realiza-se amanhã, ás 10 e 30. Os congressistas visitarão, das 15 ás 19, a Feira das Industrias Portuguesas, e ás 21, haverá um jantar de confratersização entre os funcionários portugueses e estrangeiros do Congresso.

### A publicação diária do «Lisbon World Trade»

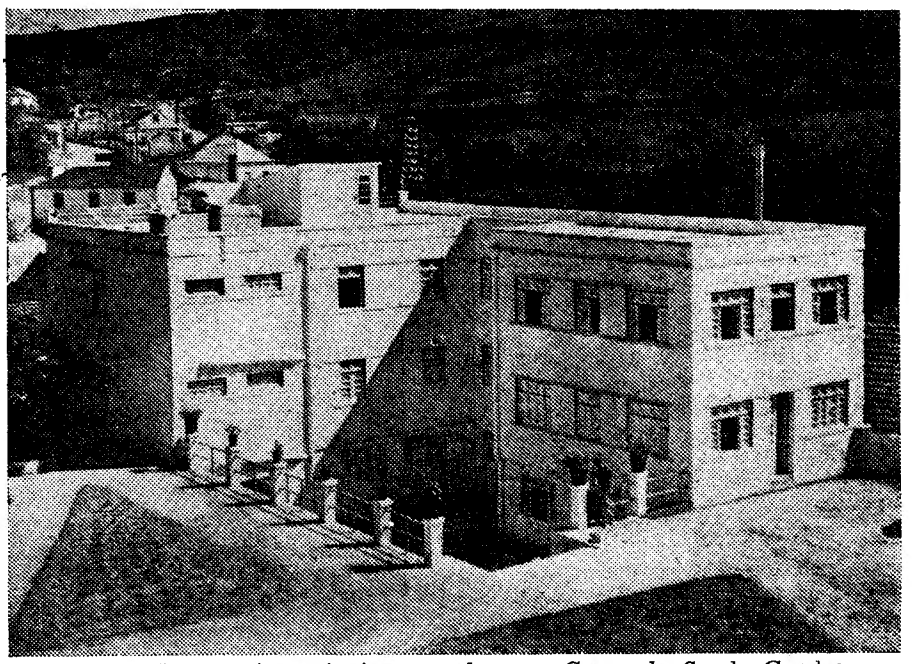
*Marques da Costa*

Uma das iniciativas que mais contribuiram para demonstrar o cuidado com que a comissão portuguesa do Congresso das Camaras de Comércio Internacionais procedeu á organização desta importante assembleia foi, sem duvida, a publicação de um jornal diário — «Lisbon World Trade». A direcção da publicação foi confiada a Marques da Costa, que se incumbiu da dificil missão de organizar e executar a edição. Tendo já dado as suas provas na organização doutras publicações de caracter publicitário, Marques da Costa conseguiu mais uma vez apresentar obra de interesse e de gosto.

O «Lisbon World Trade», que oferece desde logo a dificuldade de ser redigido em inglês e francês e de se publicar diáriamente, é, ao mesmo tempo, um repositório de informações sobre as actividades do Congresso e um valioso documentário sobre os aspectos mais interessantes da vida portuguesa, nos campos artistico, cultural e económico.

O jornal, que tem sido distribuido diáriamente aos congressistas, representa um esforço digno de assinalar-se, tanto mais quanto é certo que a sua execução, fatalmente feita contra-relógio, não prejudicou nada o esplendido aspecto gráfico que Marques da Costa lhe imprimiu.

# Uma casa de repouso em Montachique



*O pavilhão recentemente inaugurado nas «Casas de Saude Guedes»*

MONTACHIQUE — Está, desde há tempos, á frente das «Casas de Saude Guedes» o sr. dr. Gualter José Marques que, a este estabelecimento de cura e de repouso, tem dispensado atenta e inteligente assistência clinica. Foram, assim, modernizados os serviços de raios X, de laboratório de análises e, de uma maneira geral, todas as instalações. Esses melhoramentos foram inaugurados com a presença do presidente da Camara de Loures, e incluiram um novo pavilhão, virado a Sul, com todos os requisitos do conforto moderno.

Por outro lado, beneficiando da rede de esgotos de Montachique, as «Casas de Saude Guedes» estão agora ligadas á rede geral, assim acabando o regime das velhas fossas.

A' frente das «Casas de Saude Guedes» estão, como director clinico, o sr. dr. Gualter José Marques, tisiologista do Hospital de Marinha e da Assistência aos Tuberculosos da Armada, que é assistido pelo sr. dr. Alfredo Manuel Amaro Nogueira; como director administrativo, o sr. Manuel Ferreira Guedes que, em onze anos de exercicio, muito tem colaborado na luta contra a tuberculose, ao lado do sr. governador-civil de Lisboa.

## TOIRADAS EM BADAJOZ

### Uma excursão da C. P.

Por motivo das corridas de toiros de S. João, vai a C. P. realizar uma excursão nos dias 24 e 25, a preços económicos, com o fim de atrair aficionados áquela cidade.

A partida de Lisboa é no «rápido» das 8-40 sendo a chegada a Badajoz ás 14-40, de domingo, 24, a saída de Badajoz é na 2.ª feira, 25, ás 23-30, estando a chegada a Lisboa marcada para as 6-40 do dia 26.

O preço do bilhete de ida e volta, incluindo reserva de lugar é de 250$00 em 1.ª classe, e de 180$00 em 2.ª classe.

Vende: **Grande Ourivesaria da Moda**
RUA DA PRATA

CERA (pomada)
«CASULO»

(à base de carnaúba)
**Sem esforço de quem a use, torna rápidamente espelhantes móveis e soalhos.**
O brilho mantém-se por largo tempo
**Um produto sem igual!**
Cada lata ... ... ... **14$00**
Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de sêlos do correio.
UNICOS FABRICANTES:
**Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª**
R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA
Tel. 38232

*Gelados Alpina*
**e Cassata Italiana**
**Garantimos a pureza dos gelados *ALPINA*, feitos unicamente com produtos naturais.**
**O mais delicioso e saudável refresco para adultos e crianças.**
**Encontram-se á venda:**
ESTORIL: Cliper Bar, Arcadas do Parque — Tel. 837
CASCAIS: Restaurante A Marisqueira — Tel. 234
CARCAVELOS: Jardim de Gelados Alpina — Tel. 180
LISBOA: Restaurante Tábuas, R. Barros Queiroz, 47-51 — Tel. 28292

DOMINGO, 17
EXCURSÃO DA C. P. a
AVEIRO
Preço: 140$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefone 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Telefone 31791).

EXCURSÕES
Autocarros CAPRISTANOS
Organização de
CASA ATLANTICA DE VIAGENS
24 de Junho
8 e 15 de Julho
A' ENCANTADORA ILHA BERLENGA
com almoço caracteristico
TRANSPORTE DE PENICHE A' BERLENGA
em novo e óptimo barco próprio para este fim
12 e 13 de Julho
A FÁTIMA, por Santarém, Castelo do Bode, Batalha e Nazaré
— INFORMAÇÕES —
Secção de Turismo da EMPRESA CAPRISTANOS, R. Martim Moniz, 51
CASA ATLANTICA DE VIAGENS
Rua Capelo, 4

SORVETEIRAS
PALHAS PARA REFRESCOS
Colheres, taças para sorvetes e todos os artigos para gelados
Descontos especiais para pastelarias, Hoteis e Restaurantes
LARBELO
195—R. DA PRATA, 197
Telef. 24042

Tem automóvel?
Rapidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camião por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono, telefone 39007.

MEMBRAX
P.NTURA DECORATIVA PARA EXTERIORES
RAMÓN TRILL
Trav. Cotovelo, 37, 1.º — Lisboa

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Pensão RIO GRANDE
RUA HELIODORO SALGADO,
N.º 1 — TRAFARIA
Participa aos seus Ex.mos Clientes que abre amanhã, epoca balnear. Optima praia para crian. Preços módicos—almoços, jantares da casa e á lista. Reserve quarto. Telefone 207.

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00
SERVIÇO DE RESTAURANTE
HA' SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

Presuntos de Chaves
Qualidade garantida ao melhor preço
Em tarifas ou Correio ao domicilio
Fornece: Maria Lucinda & Filho
Rua Cândido Sotto Mayor, 16 CHAVES

# Descobriu-se

## uma organização para emigração clandestina para os Estados Unidos

A Polícia Marítima está a proceder a investigações acerca de um importante caso de emigração clandestina para a América do Norte. O sr. capitão-tenente Flavio de Sousa, comandante da Policia Maritima, encarregou o agente Martins Baptista de apurar este caso. Como se sabe, a emigação para os Estados Unidos está suspensa há anos. As autoridades norte-americanas não permitem a residência, nos Estados Unidos, de individuos portugueses que desejem emigrar. Desta maneira, o unico recurso de quantos pretendem viver no país dos dolares é seguirem para ali clandestinamente. Até certa altura, o crime de emigração clandestina fazia-se ao acaso. Não havia nenhuma organização. Cada individuo procurava estabelecer relações com pessoas de bordo ou com outras qu fazem serviço a bordo enquanto os navios se encontravam nos portos portugueses e, a troco de boas gorgetas, metiam-se nos barcos clandestinamente.

Houve, porém, individuos, que, supondo que o negócio poderia ser rendoso, trataram de organizar o processo de embarque de passageiros clandestinos para os Estados Unidos. E' esta a impressão dominante, em consequencia dos elementos até agora colhidos pela Policia.

O caso de agora foi descoberto, por motivo de haverem aparecido no navio português «Ribeira Grande» evidentes vestigios de terem seguido para a América do Norte alguns individuos. Por diligências feitas, supõe-se que na ultima viagem do «Ribeira Grande» seguiram para os Estados Unidos sete individuos.

Parece que para o Porto, seguiram em caminho de ferro, alguns outros individuos, para embarcarem ali no mesmo navio, que hoje chega a Leixões.


**Tintas Valesca**

LINDAS CORES
E INSECTICIDAS D. D. T.
*CASA VARELA Rua da Rosa, 321-A e B*
*(esquina da Rua D. Pedro V)*
*Telefs. 28205-34275*


# NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

68508 ..... 3:000.000$

68507 / 98509 — Aprox. ao 1.º prémio 50.000$

6253 ..... 500.000$

6252 / 6254 — Aprox. ao 2.º prémio 30.000$

40529 ..... 250.000$

40528 / 40530 — Aprox. ao 3.º prémio 25.000$

27838 ..... 100.000$

27837 / 27839 — Aprox. ao 4.º prémio 14.750$

**Premiados com 50.000$00**

25180 50545 63093 65543 73658 73798

**Premiados com 20.000$00**

4067 4982 8487 10523 10840 25887
37811 42344 42877 43702 44875 45.720
56242 70988 78265

São premiados com 5.000$00, todos os numeros cujos três algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **503.**

São premiados com 800$00, todos os numeros cujos dois algarismos finais, correspondam aos 2.º, 3.º e 4.º premios: **53, 29** e **38.**

Os numeros terminados em: **7, 8** e **9,** têm o premio de 250$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

**Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.**

# TAUROMAQUIA

### O exito de Manuel dos Santos em Madrid

MADRID, 15.—Os jornais registam o exito de Manuel dos Santos ontem na Monumental, dizendo «A B C» que o melhor da corrida foi a faina do português no 3.º touro da tarde «dum valor assombroso, como sempre, mas com uma substancia de arte como lhe não tinhamos ainda visto. O touro não ajudava, mas Manuel dos Santos impôs-lhe duas séries de limpidos naturais, levando-o sujeito e com ritmo. Faina de categoria e de muita verdade. Grande ovação e volta á arena com chamada ao meio da praça. No 6.º voltou Manuel dos Santos a provar a sua extraordinária valentia, maciça, deixando-se ver, não enganando ninguém».

Acerca da colhida de Procuna, os médicos dizem que, dentro da gravidade, o seu estado é animador. Depois de tomar um calmante conseguiu dormir durante a noite, e esta manhã estava tranquilo.—(Efe).


**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**


# Um centro de assistencia

### inaugurado em Beringel

BEJA, 15—(Pelo telefone)—O governador-civil do distrito, sr. dr. Meneses Soares, acompanhado do presidente da Junta de Província do Baixo-Alentejo, sr. dr. Gonçalves Fagulha, deslocou-se a Beringel, a fim de inaugurar o Centro da Associação Social, obra fundada pelas sr.as D. Maria José Martins Galvão, D. Mariana Martins Galvão e D. Conceição Barreto de Carvalho.

O chefe do distrito teve uma grata recepção, por parte das autoridades locais, M. P., crianças das escolas e muito povo. Depois do chefe do distrito ter inaugurado a Obra de Assistência Social, na qual já estão instaladas cerca de 30 crianças pobres, realizou-se uma sessão solene, na qual usaram da palavra o sr. padre Alfaite Marvão, que solicitou o interesse do chefe do distrito para a obra que acabava de inaugurar, e o sr. dr. Meneses Soares que elogiou a acção da assistência particular.


# Casa Viola

**Vendeu o 2.º Prémio da Lotaria do S.to António**

# 6253

## 500 contos

**numero certo vendido ao nosso balcão**

**Lotaria de S. João**

**1.º Prémio 1.000 contos**

**Bilhetes a 300$00, Vigesimos a 15$00**

**67, Rua da Assunção, 69 — LISBOA**

N. B. — O numero 6253 é recebido 1/2 bilhete em trocas todas as semanas do nosso colega **Casa Astória — Porto.**

# O CAMBISTA TESTA

vendeu mais uma **SORTE GRANDE**

da Lotaria Extraordinária de **Santo António**

## 1.º Prémio

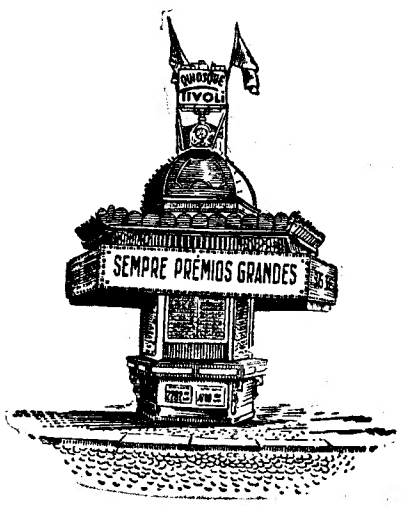
## 68508 - 3.000 contos

bilhete inteiro recebido directamente da Santa Casa e vendido ao nosso balcão

Para a próxima Lotaria de **S. João — 1.000 contos** — temos á venda bilhetes a 300$00; vigésimos a 15$00

Pedidos ao **CAMBISTA TESTA**

**74, Rua do Arsenal, 78**




OS

# 1.000.000$00

## da Extracção de

# S.João

que se realiza no próximo dia 22

**estão á venda no**

# QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA-PORTO

**FAÇAM SEM DEMORA OS SEUS PEDIDOS**

Bilhetes a 300$00; vigésimos a 15$00. Pelo correio mais 2$50. (Não se envia jogo à cobrança)

# Lotaria de Santo António

## 3.º Prémio

## 40529 = 250.000$00

E TODA A CENTENA, RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA SANTA CASA

VENDIDO PELA CASA

# O Pão Quente

**Rossio, 19 e 20**

*N. B.* — O bilhete do 3.º Prémio foi fornecido ao nosso cliente-revendedor em Castelo Branco, sr. João Borges Pires.

# Reavivou-se a resistência dos chineses na Coreia Central

TÓQUIO, 15.—O 8.º exército dos Estados Unidos informou hoje que as forças comunistas, no centro da Coreia, estavam hoje a resistir tenazmente á pressão aliada e a contra-atacar as tropas das Nações Unidas que tentam continuar com o seu avanço.

A maior resistência registou-se na Coreia Central, onde os aliados conquistaram algumas alturas importantes, na quinta-feira. As forças das Nações Unidas viram-se obrigadas a retirar, quando os comunistas contra-atacaram, até apoio próximo aéreo ter expulso os chineses das suas posições.

Os aliados depararam com violenta e tenaz resistência nos sectores Leste da frente central.

Anunciou-se que um contratorpedeiro canadiano e o contratorpedeiro americano «Rush» mataram 300 comunistas, ontem, num bombardeamento da costa coreana. Foram também mencionados o contratorpedeiro britanico «Cossack» e a fragata «Amethyst», que bombardearam concentrações de tropas.

Um oficial do serviço de informações disse que as colinas ao Norte de Kumhwa estavam «enxameadas» de tropas comunistas. Foram localizados um grupo entrincheirado de 500 homens e outro do mesmo efectivo, a Leste de Kumhwa.

O avanço aliado ao longo da costa oriental foi apoiado por unidades navais, que bateram os comunistas com violento bombardeamento.—(R.).

## OS TRABALHISTAS CONSERVAM o lugar de Bevin nos Comuns

LONDRES, 15—Para a vaga de deputado aberta com o falecimento de Ernest Bevin no circulo eleitoral de Woolwich, foi ontem eleito Christopher Mayhew, do Partido Trabalhista, que foi colaborador íntimo de Bevin como subsecretário do Foreign Office. Christopher Mayhew obteve 20.801 votos, contra 13.449 atribuidos ao concorrente do Partido Conservador. Nas eleições gerais de 1950, Bevin obtivera maioria de 12.370 votos em relação ao seu concorrente conservador.—(F. P.).

## PEQUENAS NOTICIAS do estrangeiro

CIDADE DO VATICANO, 15.—O Vaticano teve de pedir emprestado vinho, para celebrar missa na Basílica de S. Pedro, em consequência de se ter consumido todo o que existia no grande numero de missas rezadas quando foi beatificado o Papa Pio X. Calcula-se hoje que cardeais, bispos e párocos disseram cerca de 2.000 missas em sua honra, nas 24 capelas da basílica, desde que Pio X foi beatificado, em 4 de Junho.—(R.).

*

RENO (Nevada), 15.—Foram hoje nomeados policias para guardar a actriz cinematográfica Rita Hayworth e sua filha, Yasmina, por insistência do delegado distrital, que disse recear pela segurança de miss Hayworth e de sua filha.—(Reuter).

*

ROANNE, 15.—Um violento incêndio devastou hoje os edificios duma fábrica de texteis nos arredores de Roanne. Os bombeiros conseguiram dominar o sinistro após duas horas de esforços. Os estragos elevar-se-iam a uma centena de milhões de francos.—(F. P.).

COMPRE HOJE MESMO
o novo volume da
COLECÇÃO MINIATURA
LOUCURAS DO POETA
de *Giovanni Papini*
que acaba de ser posto à venda
— 12$50 —

# As conclusões das experiências atómicas em Eniwetok

NOVA YORK, 15.—O crítico militar do «New York Times», Hanson Baldwin, escreve hoje que a unica conclusão a tirar das comunicações oficiais publicadas sobre as experiências da Nevada e Eniwetok era que fazia agora parte do arsenal atómico americano uma «família» completa de bombas atómicas. Devia incluir bombas de poder explosivo variável, desde o equivalente a, talvez, 5.000 toneladas de TNT até mais de 120.000 toneladas, ou seja de uma bomba com um quarto do poder do tipo utilizado contra o Japão, durante a guerra, até uma mais de seis vezes mais poderosa—diz Baldwin.

Segundo as informações publicadas, estavam também incluidas bombas ligeiras, que poderiam ser transportadas por um avião de 23 toneladas, com três tripulantes, com base em porta-aviões, e bombas mais pesadas, que só poderiam ser utilizadas por aviões maiores.

«O significado da nossa crescente «família» de bombas atómicas reside, todavia, não só no seu numero, mas também na versatilidade militar, tornada possível por uma variedade de bombas atómicas»—escreve Baldwin. «Não só possuimos uma poderosa «direita» atómica, muito mais forte do que durante a guerra, mas também dispomos agora de uma «esquerda», que poderá ser utilizada contra exércitos inimigos».

As chamadas bombas tácticas poderiam ser empregadas contra alvos cuidadosamente escolhidos de menores dimensões e, o que é talvez ainda mais importante, poderiam ser transportadas por muitos dos aviões construidos no país depois da guerra e, talvez, a seu tempo, por caças-bombardeiros. «Isso significa—continua Baldwin—que o exército dos Estados Unidos dispõe agora ou disporá em breve do reforço poderoso da bomba atómica táctica, para uso potencial contra exércitos inimigos e seus paiois de abastecimentos e comunicações».—(R.).

## Um senador americano acusa Marshall de ter favorecido os russos

WASHINGTON, 15.—O senador republicano Joseph Mac Carthy acusou o general Marshall de ter seguido orentação favorável aos russos quando exerceu as funções de chefe do Estado-Maior, em particular quando apoiou os pedidos russos de abertura da «segunda frente» e quando se opôs a Winston Churchill, desaconselhando o desembarque nos Balcãs, que o então chefe do Governo inglês preconizava.

O senador iniciou assim um discurso que, segundo declarou, vai durar seis ou sete horas e será inteiramente dedicado a censurar a actuação do general Marshall durante a ultima guerra.—(F. P.).

*O chefe dos serviços secretos da Grã-Bretanha, sir Percy Sillitoe, rodeado pelos jornalistas, á sua chegada a Nova York, onde foi em missão relacionada com o desaparecimento dos dois diplomatas britanicos há dias desaparecidos*

## UM FUNCIONÁRIO INGLÊS vai ser julgado por violação de segredos do Estado

LONDRES, 15 — Foi revelado que um funcionário governamental foi intimado a comparecer no tribunal, acusado de ter violado a lei de segredos oficiais, de 1911. Comparecerá perante o tribunal policial de Bow Street em 11 de Julho. O seu nome não foi revelado.

A intimação alega que não cumpriu uma ordem, dada pelo vice-director do serviço secreto do Ministério da Aeronáutica, para restituir certos desenhos, modelos, artigos e documentos a que tinha acesso pelo cargo que desempenhava.—(R.).

## As lacunas no acordo anglo-americano para a paz com o Japão

WASHINGTON, 15—O acordo a que se chegou entre dirigentes americanos e ingleses sobre o tratado de paz com o Japão deixa em suspenso diversas questões importantes, como a da Ilha Formosa e a do estatuto internacional da China comunista, assuntos sobre os quais continua a haver divergências entre os governos inglês e americano. Diversas personalidades politicas americanas consideram muito feliz a ideia de se deixar ao Japão a faculdade de decidir com que governo chinês há-de assinar a paz. Com essa fórmula, dar-se-á uma consagração á soberania diplomática do país vencido. Este decidirá a questão sobre a qual os governos americano e inglês chegaram a acordo negativo.—(F. P.).

## Apreensão de armamento

ROMA, 15.—Descobriu-se um grande depósito clandestino de armas em Jesi, Itália Central. No depósito descoberto havia espingardas metralhadoras ligeiras e munições diversas. —(F. P.).

AS ENCHENTES CONTINUAM
O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE É
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
Não há preocupações de preços, de «toilettes» ou da escolha de programas, ante a necessidade de distrair o espirito e retemperar os nervos dum dia de calor depauperante.
O PARQUE DE PALHAVÃ
Conjunto admirável de atracções e diversões, e de motivos de ensinamento através dos seus Pavilhões e Stands que compõem a FEIRA DE AMOSTRAS.
É o passatempo ideal que satisfaz novos e velhos, ricos ou remediados
Alegria, boa disposição e bem-estar por 1 ESCUDO
gozando um espectáculo de grande categoria

# E' pessimista a opinião em Londres sobre as negociaçõs com a Pérsia

*LONDRES, 15—A primeira entrevista celebrada ontem em Teerão entre os delegados da Anglo-Iranian e representantes do Governo persa causou viva impressão nos circulos autorizados londrinos. Quer de verdade o dr. Mossadeq conduzir negociações ou pretende antes colocar a companhia perante um facto consumado? E' o que se pergunta no Foreign Office. A impressão que domina é nitidamente pessimista. Espera-se, contudo, nos circulos oficiais que as autoridades persas acabarão por ouvir a voz da razão e evitar em Abadan o despertar das paixões de elementos irresponsáveis, para que as conversações prossigam dentro da calma e dignidade necessárias.*

*Na sede londrina da companhia, o pedido formulado ontem em Teerão pela delegação persa, embora não fosse inteiramente inesperado, foi, contudo, acolhido com estupefacção. Com efeito, fez notar esta manhã um porta-voz da companhia, não só os delegados persas pedem que o pagamento dos rendimentos da companhia seja retroactivo: a partir de 20 de Março passado, data em que votada a nacionalização, mas, ainda por cima, fazem deste pagamento a condição «sine qua non» para qualquer negociação.*

*Ao chegar a Teerão na segunda-feira, Basil Jackson, vice-presidente e chefe da delegação da companhia, declarou que esta estava pronta a encarar um acordo na base de participação igual do Governo persa nos lucros da companhia, mas que recusaria certamente qualquer cláusula estipulando que os seus rendimentos seriam limitados a 25 %, indo os outros 75 % para o Governo persa. Não se sabe por enquanto qual será a resposta da companhia, esperada pela delegação persa até domingo de manhã o mais tardar. —(France Presse).*

## 19 ingleses detidos ao chegarem á Pérsia

TEERÃO, 15. — As autoridades do Irão detiveram ontem dezanove cidadãos britanicos que chegaram ao aeroporto de Abadan com documentação insuficiente. A «Anglo-Iranian Oil Cº» continua a incitar as familias dos seus empregados de nacionalidade britanica a sairem do Irão.—(F. P.)

### A doença do chefe do Governo

TEERÃO, 15.—O estado de saude do presidente do Conselho do Irão melhorou desde ontem, mas continua a inspirar cuidados. Os médicos declararam ontem á tarde ser necessário proceder a uma transfusão de sangue. Ficou adiado o Conselho de Ministros.—(F. P.).

## O tratado de paz com a Itália

ROMA, 15—O conde Sforza, ministro dos Estrangeiros, respondendo a uma pergunta num almoço oferecido pelos correspondentes estrangeiros, disse ontem que o apelo que fizera no mês passado para revisão do tratado de paz com a Itália não dera ainda resultados concretos, mas conseguira já muito, visto não haver um unico estadista, na Europa ou América, que não seja agora a favor da revisão».

O ministro disse haver tantos problemas, presentemente, no Mundo, que seria imprudente acrescentar-lhes, neste momento, um pedido para o tratado ser revisto imediatamente.—(Reuter).

Pretende vender as suas joias ou pratas?
Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122